



BLUE SKIES FOR
OUR CHILDREN

HONDA
The Power of Dreams

Juntos pelo Amanhã



Honda South America
**Relatório de
Sustentabilidade 2015**

Sumário

	04 Mensagem da Administração
	05 Processo de Relato
07	Perfil da Empresa
	12 Visão, missão e valores
15	Visão de Sustentabilidade Honda
	16 Juntos pelo Amanhã
	17 Engajamento com Stakeholders
23	Governança Corporativa
	27 Estrutura de Governança
	28 Código de Conduta Honda
	28 Gestão de Risco
	29 Compliance System
33	Desempenho Econômico
	34 Mercado de Automóveis
	36 Mercado de Motocicletas
	38 Mercado de Produtos de Força
41	De bem com o Meio Ambiente
	42 Gestão Ambiental
	44 Negócios Sustentáveis
	46 Desenvolvimento de Produtos
	47 Compras
	47 Logística
	48 Vendas e Serviços
	50 Ecoeficiência
	52 Emissões
	55 Resíduos
	57 Água
	59 Efluentes
	60 Biodiversidade
	62 Desempenho Ambiental 2014

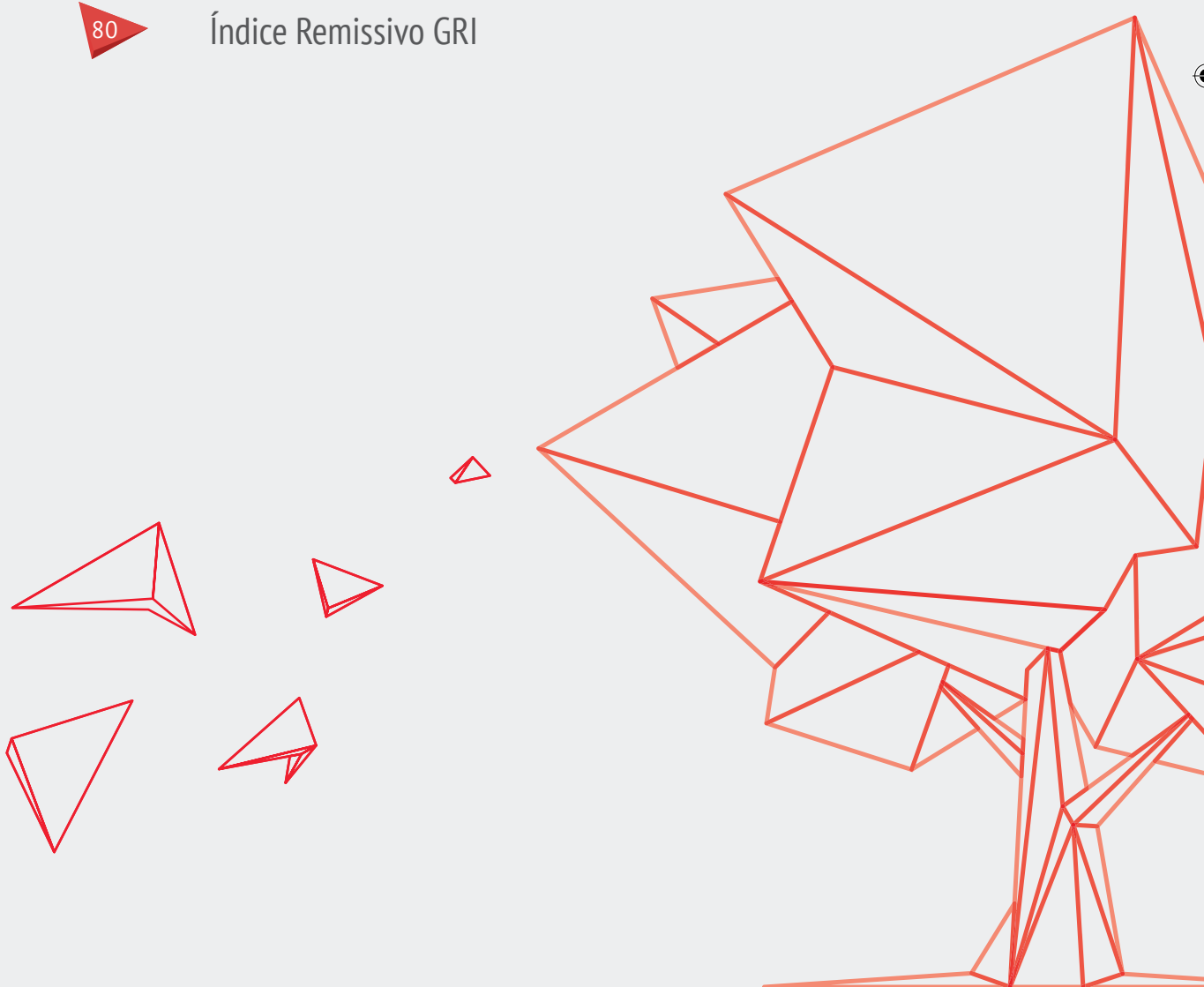
67

Compromisso Social

- 68 Segurança no Trânsito
- 69 Iniciativas de Educação
- 70 Segurança do Produto
- 71 Desenvolvimento Comunitário
- 72 Colaboradores
- 73 Mudança da Sede
- 73 Desenvolvimento de Pessoas
- 74 Global Assignment Program (GAP)
- 74 Programa de Desenvolvimento de Executivos (EDP)
- 75 Remuneração e Benefícios
- 76 Diversidade e Igualdade
- 76 Relações Trabalhistas e Sindicais
- 77 Segurança e Qualidade de Vida
- 79 Indicadores de Desempenho Social

80

Índice Remissivo GRI



Mensagem da Administração

(G4-1, G4-2, G4-3)

Dinamismo e inovação estão no DNA da Honda

Ser uma empresa independente e desejada pela sociedade. Essa é a visão que inspira todas as operações da Honda no mundo. Na América do Sul há 44 anos, temos o compromisso de oferecer produtos que superem as expectativas dos clientes e de contribuir para o desenvolvimento da sociedade por meio da educação e do respeito ao indivíduo e ao meio ambiente.

Dessa forma, assumimos o desafio de reduzir em 30% as emissões de CO₂ em todas as nossas atividades até 2020. A fábrica de Sumaré vai superar esta meta já em 2015 por meio do investimento no parque eólico de Xangri-Lá. As demais unidades estão se preparando para atingir este objetivo em 2020.

Falando nisso, no final do ano passado tivemos a honra de inaugurar o primeiro parque eólico do mercado automotivo nacional e do grupo Honda no mundo. O início das operações de um empreendimento tão inovador, que nos permite ser autossuficientes na geração de energia limpa e renovável para uma de nossas operações, a fábrica de automóveis em Sumaré (SP), se tornou o símbolo do nosso comprometimento com a sustentabilidade.

Somando-se às ações ambientais, estão outros pilares que sustentam a atuação da Honda na América do Sul. São iniciativas que contribuem com a comunidade do entorno e levam educação e segurança no trânsito. Em 2014, mais de 100 mil pessoas participaram das atividades de pilotagem segura de motocicletas oferecidas pelas unidades do Centro Educacional de Trânsito Honda (CETH), da Honda South America (HSA). No acumulado de 17 anos, mais de 660 mil pessoas já passaram pelas atividades gratuitas que oferecemos em prol de um trânsito mais seguro.

Dada a importância do mercado sul-americano para a economia mundial, estamos investindo no crescimento do nosso negócio na região. Durante o ano de 2014, seguimos com a construção da segunda fábrica de automóveis em Itirapina, interior de São Paulo, que nos permitirá dobrar a capacidade produtiva atual de 120 para 240 mil carros/ano. Além disso, inauguramos o novo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de automóveis para que os modelos comercializados aqui tragam diferenciais cada vez mais de acordo com as necessidades locais.

Estamos trabalhando para estabelecer um negócio independente, com uma gestão cada vez mais forte e nacionalizada. Com esse objetivo, assumi, em abril de 2014, a presidência da Honda South America (HSA) e tenho entre as principais missões preparar novos líderes locais em todas as operações da empresa. A liderança tem o importante papel de seguir as diretrizes globais da companhia, mas respeitando as particularidades econômicas e sociais da América do Sul.

Temos um longo caminho pela frente. E, para alcançar nossas metas, é essencial o engajamento de todos os públicos envolvidos no negócio, sobretudo nossos colaboradores, fornecedores, concessionários e clientes. Por isso, buscamos reconhecer e valorizar o trabalho em equipe, respeitando as diferenças e aperfeiçoando os programas de treinamento e desenvolvimento de acordo com a estratégia da companhia.

Assim, entregamos produtos cada vez mais avançados e amigáveis ao meio ambiente, valorizando o grande sonho de mobilidade com liberdade, que está no DNA da companhia. Os desafios para os próximos anos são muitos, mas estamos confiantes e com estratégias bem definidas para superar os obstáculos e promover equilíbrio entre a Honda, a sociedade e o meio ambiente.

“

“Entregar produtos cada vez mais avançados e amigáveis ao meio ambiente está no DNA da companhia.”

Issao Mizoguchi,
presidente da Honda South America (HSA)





Processo de relato

(G4-18; G4-22; G4-29; G4-30)

Após sete anos publicando relatórios ambientais e sociais anualmente, a Honda South America apresenta, pela primeira vez, um relatório de sustentabilidade norteado pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). O período coberto por este relatório vai de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014 e abrange todos os Países que compõem o grupo Honda South America: Brasil, Argentina, Peru e Chile.

Para a definição do escopo e do limite do presente relatório, foi feita uma análise das edições anteriores, correlacionando tais conteúdos com os indicadores GRI. Além disso, foram considerados temas definidos como relevantes para o setor automobilístico de acordo com uma pesquisa

realizada pela GRI e conforme a SASB (Sustainability Accounting Standard Board). Também foi utilizada a ferramenta RepRisk para avaliação do reporte de tais temas no setor.

Para atender às premissas da GRI em sua versão G4, a empresa deu início, em 2015, ao processo de definição de materialidade que trará os temas considerados mais relevantes para as partes interessadas no negócio. Apesar de ainda não poder apresentar todo o conteúdo de acordo com a metodologia, a companhia já está se preparando para que isso aconteça no próximo ano.

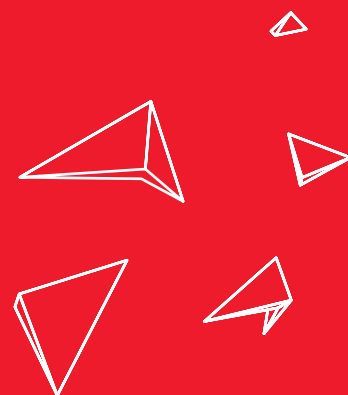
Os últimos relatórios de Contribuição Social e Ambiental estão disponíveis no link:
www.honda.com.br/relatoriosocial/relatorio/



Sede da Honda na cidade de Sumaré, interior de São Paulo (SP)



Perfil da EMPRESA



Quem somos

(G4-3; G4-5; G4-7; G4-13)

A Honda tem trilhado seu caminho na América do Sul desde 1971, quando começou a importar motocicletas para terras brasileiras. Com atuação no Brasil, Argentina, Chile e Peru, a holding Honda South America, criada em 2000, centraliza a produção, importação e comercialização de motocicletas, automóveis, quadriciclos e produtos de força.

Hoje, a Honda possui

474

subsidiárias e afiliadas
em todo o mundo

De uma pequena fábrica japonesa de motores a um conglomerado global, a Honda Motor Co. atua há mais de 65 anos mantendo-se como uma marca de espírito jovem, desafiador e em constante evolução. Tudo começou quando Soichiro Honda, fundador da empresa, acreditou no sonho de revolucionar e desenvolver novos conceitos de mobilidade. Desde então, a crença no poder dos sonhos segue contagiando a todos por onde passam os produtos Honda.

A empresa mantém a diretriz de produzir onde há demanda, promovendo o desenvolvimento das regiões que hospedam suas unidades. As operações globais da Honda estão divididas em sete blocos administrativos, responsáveis pelas atividades regionais: Japão, América do Norte e Central, América do Sul, Europa, Oriente Médio e África, Ásia e Oceania e China. Ao todo, são 474 subsidiárias e afiliadas em todo o mundo.

Na América do Sul, a companhia está presente desde 1971, quando começou a importar motocicletas para o Brasil. Cinco anos depois, inaugurou a primeira fábrica da marca no continente, na cidade de Manaus (AM), que hoje é a maior unidade de produção de motocicletas Honda no mundo. Ainda na década de 70, a empresa deu início às operações em outros Países: no Peru, em 1975, e na Argentina, em 1978.

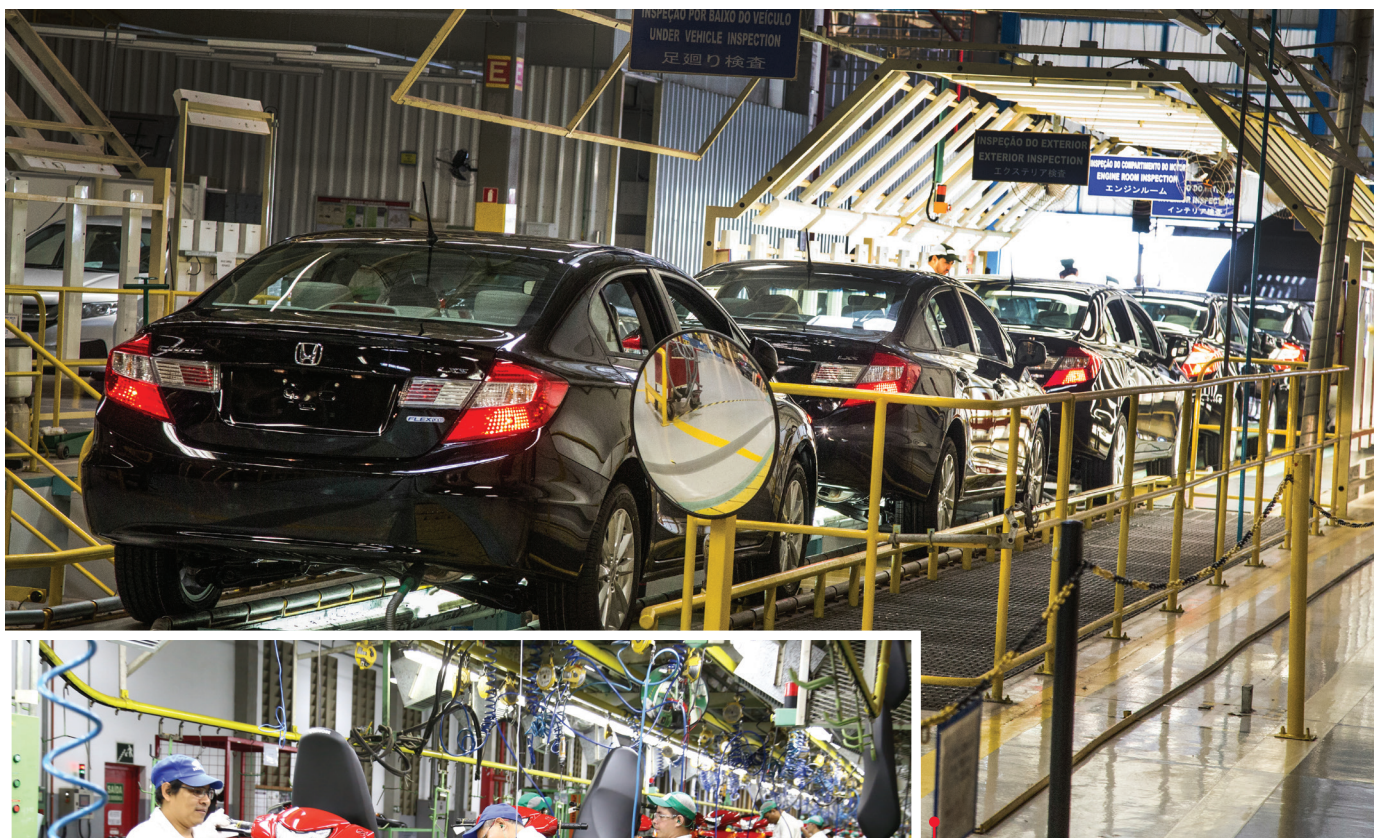
Na década de 90, além de expandir as fronteiras e chegar ao Chile, em 1998, a Honda também começou a importar automóveis para o Brasil e

para a Argentina. Em 1997, iniciou as operações de sua fábrica de automóveis em Sumaré (SP) e, em 2011, da unidade de Campana, província de Buenos Aires, Argentina, País onde já possuía uma unidade fabril de motocicletas. Nos demais Países sul-americanos, uma rede de distribuidores oficiais e independentes representa a marca em praticamente todo o continente.

Em 2000 foi criada a holding Honda South America LTDA (HSA). Com sede no Brasil, a HSA também detém participação acionária em companhias de componentes e é responsável pelo desenvolvimento das operações do grupo em todo o bloco da América do Sul.

No final de 2014, foi iniciado o processo de transferência da sede sul-americana da cidade de São Paulo para Sumaré, no interior paulista, na mesma planta da Honda Automóveis do Brasil. O objetivo da mudança foi promover uma maior proximidade entre as áreas comerciais, administrativas, desenvolvimento de produtos e produção, agilizando a comunicação entre todos os setores e a tomada de decisões. Com isso, a Honda se prepara para o crescimento de seus negócios locais, priorizando a rapidez e o dinamismo em todos os processos. Tudo refletido na qualidade dos produtos ofertados aos consumidores.

Ao lado da nova sede está o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de automóveis da companhia. O empreendimento, inaugurado em fevereiro de 2014, foi criado para ser um dos



Linha de produção da Honda Automóveis em Sumaré, interior de São Paulo (SP)

Linha de produção da Moto Honda em Manaus (AM)

principais centros de desenvolvimento da empresa fora do eixo Japão-Estados Unidos. Mais de 300 engenheiros trabalham na unidade para que a empresa continue a oferecer produtos que se diferenciam por seus atributos inovadores e por surpreenderem os consumidores locais.

A fábrica de Manaus também conta com um Centro de Desenvolvimento e Tecnologia. Inaugurado em setembro de 2013, a unidade é um polo de desenvolvimento multidisciplinar com total integração entre os departamentos envolvidos com o desenvolvimento de novas

técnicas, processos e produtos fabricados pela Honda.

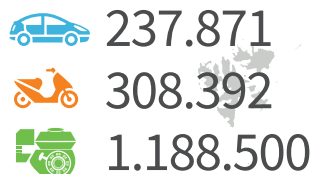
A inauguração do parque eólico de Xangri-Lá, no Rio Grande do Sul, também é parte importante da estratégia de sustentabilidade da companhia. Com mais de 80.000 MW de capacidade instalada por ano - e primeiro parque do gênero da Honda no mundo -, o empreendimento tem produção de energia prevista para suprir a demanda da fábrica de automóveis de Sumaré, com uma redução de emissões de CO₂ de mais de 7 mil toneladas ao ano (30% do total gerado pela fábrica).

Atuação

(G4-4 ; G4-6; G4-8, G4-9)

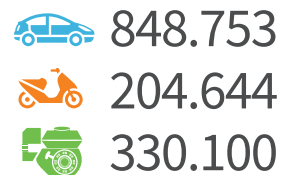
EUROPA, ÁFRICA E ORIENTE MÉDIO

Unidades vendidas por ano



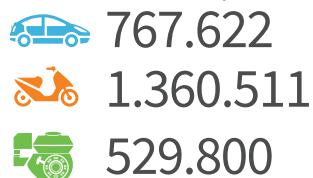
JAPÃO

Unidades vendidas por ano



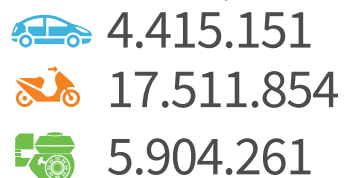
CHINA

Unidades vendidas por ano



GLOBAL

Unidades vendidas por ano



AMÉRICA DO NORTE

Unidades vendidas por ano

 1.789.467

 277.558

 2.651.900
AMÉRICA DO SUL

Unidades vendidas por ano

 151.826

 1.328.675

 103.061
ÁSIA/OCEANIA

Unidades vendidas por ano

 619.612

 14.032.074

 1.100.900
**Argentina****Honda Motor de Argentina S.A**

- Honda Motor de Argentina S.A: produção de motocicletas e automóveis, importação e vendas de motocicletas e produtos de força.

**Brasil****Honda South America Ltda (matriz)**

- Honda Automóveis do Brasil Ltda: produção e vendas de automóveis e peças.

- Moto Honda da Amazônia Ltda: produção e vendas de motocicletas, produtos de força e quadriciclos.

- Honda Componentes da Amazônia: produção de componentes para motocicletas.

- HTA Indústria e Comércio Ltda: produção de ferramentais para produção de motocicletas.

- Honda Serviços Financeiros Ltda., Banco Honda S.A, Consórcio Nacional Honda Ltda., Honda Leasing S.A, Corretora Seguros Honda Ltda.: serviços financeiros.

- Honda Energy do Brasil: autoprodução de energia eólica.

**Chile****Honda Motor de Chile S.A.**

- Importação e vendas de motocicletas, automóveis e produtos de força.

**Peru****Honda Selva del Perú S.A.****Honda del Perú**

- Produção de motocicletas .

- Importação e comercialização de automóveis e produtos de força.



Automóveis



Motocicletas



Produto de Força



Visão, missão e valores

(GRI G4-56)

A Filosofia Honda

Guiada pelo poder dos sonhos – traduzido no slogan The Power of Dreams –, a Honda acredita na força criativa do ser humano para a transformação e a produção de ideias inovadoras. Por isso, a essência de sua Filosofia está em proporcionar alegria e bem-estar a todos os envolvidos direta e indiretamente nos negócios da companhia. Esse sentimento permeia todas as ações realizadas pela

empresa e fornece inspiração para superar constantemente as expectativas dos consumidores, colaboradores, parceiros e comunidades do entorno de seus empreendimentos.

A Honda considera de grande importância o fortalecimento dessas relações, ao valorizar e estimular o potencial de cada um e trilhar os caminhos com responsabilidade e confiança para

continuar a ser uma das empresas mais desejadas e admiradas do mundo. Com este espírito, dedica-se a oferecer produtos da mais alta qualidade, privilegiando preços justos e satisfação dos clientes locais e globais.

Respeito pelo Indivíduo

Para estimular o compartilhamento de alegrias, respeitando as características e as potencialidades individuais, a Honda aplica os seguintes conceitos em todas as suas áreas de atuação:

INICIATIVA

Significa pensar de forma criativa, agir por vontade e convicções próprias e assumir a responsabilidade pelas atitudes e ações praticadas, sem estar preso a ideias preconcebidas.

IGUALDADE

Reconhecer e respeitar as diferenças individuais, tratar as pessoas de forma justa. Significa também criar oportunidades iguais para todos que têm força de vontade. Nacionalidade, sexo, idade, religião, raça, escolaridade e condição social ou econômica não devem influir nas oportunidades oferecidas aos indivíduos.

CONFIANÇA

A confiança é obtida quando reconhecemos os outros como indivíduos, ajudamos em áreas em que as pessoas têm dificuldades, aceitamos ajuda nas que falhamos, compartilhamos nosso conhecimento e assumimos nossas responsabilidades. Na Honda, espera-se que exista sempre essa relação de confiança mútua entre os colaboradores.

As três alegrias

Com base nos conceitos de respeito pelo indivíduo, a Honda constrói relações de confiança e compartilha alegria com cada pessoa que trabalha na empresa e com todos os envolvidos direta e indiretamente em suas atividades e produtos. Essa convicção é expressa pelo que a equipe Honda chama de “As Três Alegrias”, que concretizam as formas de conquistar a confiança da sociedade e de cumprir a responsabilidade social da empresa.

A ALEGRIA DE COMPRAR

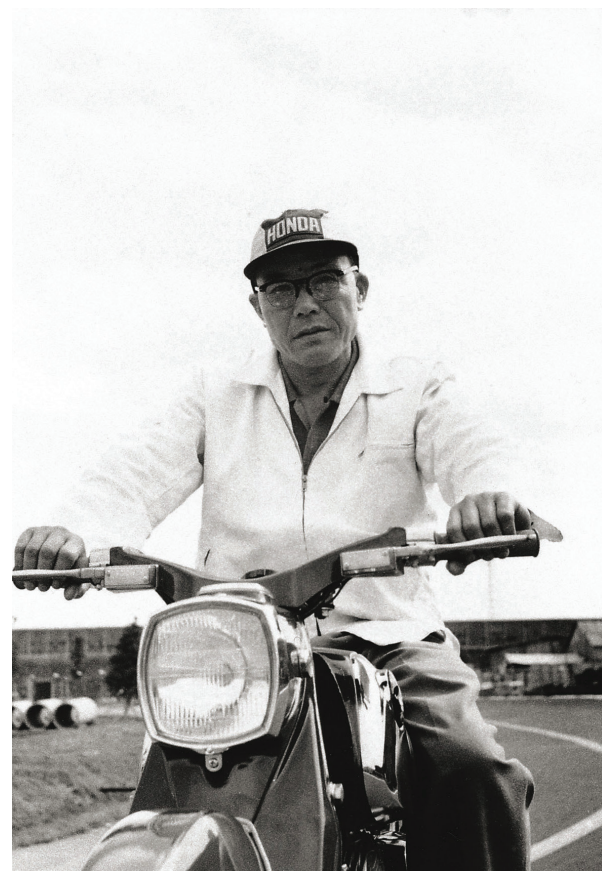
Proporcionar para cada cliente, por meio de produtos e serviços, algo além da satisfação: despertar emoção. A alegria do cliente é que atribui valor às atividades da Honda. É por meio de sua alegria que se pode desfrutar da verdadeira alegria de criar e vender. Por isso, a equipe Honda se empenha na criação de produtos com novos valores e no oferecimento de serviços que excedam as expectativas dos clientes.

A ALEGRIA DE VENDER

Representa a conquista da confiança do cliente, ao proporcionar alegria por meio de produtos e serviços que vão além de suas expectativas. Somente assim, colaboradores, concessionárias e distribuidores da Honda sentirão orgulho e alegria pelo que fazem.

A ALEGRIA DE CRIAR

Surge quando se criam produtos e serviços que ultrapassam as expectativas de clientes e concessionárias, proporcionando-lhes alegria. Isso só acontece ao utilizar todo o potencial criativo da equipe.



“

Como o nosso desejo é fornecer aos nossos clientes 100% de qualidade nos serviços e adotar como aprovação a nota máxima, peço a todas as concessionárias que prestem serviços com 120% de qualidade, para que assim seja possível alcançar o item de 100%.”

Soichiro Honda (1953)

Prezando pela qualidade

A Honda procura oferecer produtos de alta qualidade e tecnologia a um preço justo. A empresa conta com uma rede de serviços pós-vendas com estrutura eficiente de distribuição de peças de reposição e, assim, proporciona a melhor experiência possível a seus clientes.

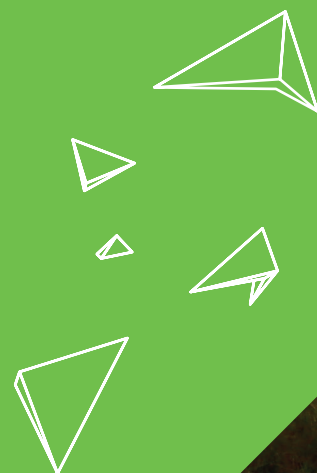
A companhia acredita que o empenho dos colaboradores deve chegar a uma taxa de 120% de qualidade em todas as peças e produtos da empresa, garantindo, dessa forma, a entrega com 100% de qualidade em todas as suas unidades.



Parque eólico da Honda em Xangri-Lá (RS)



Visão de Sustentabilidade Honda



O valor da sustentabilidade

A filosofia Honda permeia todas as atividades da empresa, procurando promover os valores intrínsecos a sua cultura organizacional entre todos os stakeholders. Assim, Meio Ambiente, Segurança, Qualidade e Sociedade são quatro temas de importância estratégica e estão presentes em todos os processos decisórios.

Ao minimizar impactos negativos e maximizar os positivos, com foco em ações de médio e longo prazo, a Honda garante sua contribuição efetiva para uma sociedade sustentável.

Desde o início de sua história, a empresa direciona esforços para atuar de forma social e ambientalmente correta, com programas de desenvolvimento tecnológico voltados para soluções que minimizem impactos socioambientais e que abrangem desde a produção até os serviços pós-venda.

Para integrar todas as ações realizadas pela companhia na América do Sul e se tornar uma referência em sustentabilidade no continente, a empresa está trabalhando para criar e consolidar critérios claros para práticas

sustentáveis em suas atividades. Entre os principais desafios - e benefícios - desse trabalho está o alinhamento das diretrizes do grupo com as características de cada localidade, considerando sempre o que é importante para as partes interessadas em seu negócio. Além disso, a Honda tem uma visão clara e uma abordagem expressa para intensificar o desenvolvimento de atividades destinadas em ajudar na criação de uma sociedade em que todos tenham a oportunidade de perseguir seus sonhos nas áreas de educação, meio ambiente e segurança no tráfego.

Assim, o aperfeiçoamento da comunicação e o fortalecimento do conceito de sustentabilidade dentro dos negócios são essenciais. Por isso, a companhia iniciou um trabalho de mapeamento e engajamento de seus públicos de interesse, com o objetivo de alinhar cada vez mais sua atuação em sustentabilidade às expectativas de suas partes interessadas. Foi com este foco que a empresa começou a estruturação do seu relato anual a partir da abordagem da Global Reporting Initiative - GRI, em sua versão G4, que considera os temas relevantes para os stakeholders da organização.



Together for Tomorrow



VISÃO

A Honda valoriza o compartilhamento da alegria com as pessoas ao redor do mundo por meio de atividades socialmente responsáveis.



PRINCÍPIOS BÁSICOS

Com uma visão global, a empresa contribui para o bem-estar das comunidades locais pelo mundo afora, por meio de produtos e tecnologias que beneficiem a sociedade. Assim, a Honda aprofunda seu compromisso com todas as comunidades nas quais realiza negócios, cultivando uma sociedade em que indivíduos dedicados e perseverantes participam ativamente de atividades socialmente responsáveis.



ORIENTAÇÕES GLOBAIS

Trabalhando para criar uma sociedade futura em que todas as pessoas possam perseguir seus sonhos, a Honda:

- Apoia a educação de jovens para o futuro.
- Trabalha para preservar o meio ambiente global.
- Promove segurança no trânsito por meio de educação e treinamento.

Engajamento com stakeholders

(G4-24; G4-25)

A Honda prioriza o diálogo aberto com todos os seus públicos de interesse, cultivando os relacionamentos com parceiros de negócio, público interno, clientes e comunidades com base na disseminação de informações. Essa crença se baseia em um dos pilares da filosofia implantada por Soichiro Honda, fundador da empresa, que fala sobre a importância da distribuição do conhecimento.

Ao mesmo tempo, a Honda considera essencial entender o que seus stakeholders esperam da companhia e, por isso, está desenvolvendo sua primeira Matriz de Materialidade. O estudo, que deve ser finalizado já em 2015, mapeará todos os públicos da empresa e os temas relevantes para a comunicação de suas atividades, resultando em um planejamento de ações estruturadas de engajamento.

Parceiros de negócio

(G4-12)

A companhia busca estar próxima de seus fornecedores e concessionários para que, juntos, possam dividir experiências e trabalhar para garantir a satisfação do cliente desde a concepção de um produto até o atendimento pós-venda.

A Honda também engaja seus parceiros a assumirem o mesmo compromisso da marca com a sustentabilidade de suas atividades. Para isso, a empresa reconhece e certifica os concessionários e fornecedores que trabalham para reduzir os impactos ambientais e contribui para o bem estar da sociedade por meio dos programas Green Dealer, Green Purchasing, Green Logistics (mais informações na página 42).

A Honda entende que os fornecedores representam uma parcela importante de seu negócio e está consciente de sua grande responsabilidade na cadeia produtiva do setor. Por isso, como parte do trabalho de relacionamento mantém um contato diário e visitas frequentes aos parceiros, além de promover convenções para apresentar novos produtos e diretrizes.

É realizada ainda uma avaliação periódica junto a todos os seus fornecedores diretos, exigindo uma qualificação mínima de 80

pontos, de um total de 100, para que possam continuar trabalhando com a companhia.

Todos devem seguir o padrão de qualidade Honda (Qualidade, Custo, Eficiência, Meio Ambiente, Gerenciamento e Segurança - QCDEMS). Contudo, a empresa entende que avaliar não basta. É necessário também oferecer subsídios e oportunidades para o desenvolvimento daqueles que compõem a cadeia produtiva do negócio.

Por isso, promove anualmente o “New Honda Circle - Suppliers” (Novo Ciclo de Fornecedores, em português), evento desenhado para integrar os fornecedores à cultura da empresa, buscar a melhoria de qualidade, custos, entrega, gerenciamento e aperfeiçoar os serviços. Para participar, basta realizar a inscrição e formar um grupo de trabalho com foco na melhoria e desenvolvimento de colaboradores.

Atenta a sua responsabilidade, a companhia também exige que seus fornecedores cumpram a legislação trabalhista, as regulamentações ambientais e de qualidade, e está revisando seus contratos e acordos para que passem a incluir cláusulas relacionadas a direitos humanos e responsabilidade socioambiental.

Fornecedores

 Moto Honda da Amazônia

120 fornecedores de peças

20 fornecedores de materiais, tintas e outros itens

 Honda Automóveis do Brasil

117 fornecedores de peças

26 fornecedores de materiais, tintas e outros itens

 Moto Honda
 Honda Automóveis

1.500 fornecedores para itens gerais

 324 fornecedores na Honda Motor de Argentina

 400 fornecedores na Honda Motor del Chile

A HSA trabalha com fornecedores locais e com parceiros de outros Países, como Japão e China.



Concessionária
de Motocicletas

Concessionária
de Automóveis



Pontos de venda

Motocicletas

	134
	1300
	43
	126

Automóveis

	21
	219
	31
	10

Produtos de Força

	151
	579
	46
	194

Concessionárias

A alegria de vender um produto é a base da relação da Honda com sua rede de concessionárias. A partir deste ideal, os parceiros também buscam transmitir aos clientes os sonhos da empresa, inclusive no que diz respeito à preservação ambiental.

A Honda possui uma equipe de vendas específica para desenvolver um relacionamento mais próximo com as concessionárias e avaliar os pontos de vendas para garantir a qualidade de atendimento aos clientes. Existem algumas certificações e avaliações do padrão de excelência das concessionárias de acordo com itens como: instalações físicas e o atendimento de vendas e pós-vendas.

Além disso, a empresa também criou os Centros de Treinamento de Serviços (CTs) nos municípios de Sumaré (SP) e Recife (PE), que promovem a capacitação e aperfeiçoamento constante dos colaboradores das 2.098 revendedoras Honda no Brasil (1.300 de motocicletas, 219 de automóveis e 579 de produtos de força).

As duas unidades contam com uma estrutura moderna e equipamentos de alta tecnologia, além de automóveis, motocicletas e produtos de força para o treinamento e aperfeiçoamento técnico e administrativo dos colaboradores das concessionárias. Os CTs também contam com Unidade Móvel de Treinamento, que levam os cursos para todas as regiões do País.



Colaboradores da Honda

Público interno

A companhia acredita que seus colaboradores têm um papel importante nos negócios e, por esse motivo, realiza diversas ações de engajamento com seu público interno. A Honda incentiva e encoraja cada pessoa a ter seus próprios sonhos e a manter o espírito jovem para torná-los reais, buscando promover o compartilhamento de alegrias, por meio do respeito às características individuais e da relação de igualdade e de confiança. A aplicação máxima das potencialidades de cada um se dá principalmente por meio da valorização da iniciativa e do trabalho em equipe.

Para garantir um clima organizacional positivo, a empresa realiza, anualmente, a pesquisa de clima interno. Assim, os colaboradores podem registrar suas percepções sobre o ambiente organizacional, que servem como direcionadores para elaboração de planos de ação corporativos e também específicos para cada departamento. A área de Recursos Humanos orienta as demais áreas da empresa no desenvolvimento das ações de disseminação dos resultados com as equipes e na condução de grupos focais. Desse modo, o processo se fortalece com um direcionamento efetivo de ações, promovendo uma maior abertura e aproximação com os colaboradores.

A empresa também desenvolve programas para incentivar a pró-atividade de seus colaboradores, estimulando iniciativas para

implantação de melhorias nas ações do dia a dia.

O maior deles é o NHC - New Honda Circle (Novo Ciclo Honda), programa mundial que conta com a participação de todas as unidades da Honda. Com duração de nove meses, o NHC é um círculo de qualidade por meio do qual os profissionais montam equipes e apresentam projetos e ideias para inovação ou melhoria dos processos. O projeto não pode fazer parte da meta do departamento e tem como base ações que gerem até mesmo melhora na qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A participação no programa é voluntária e atinge, em média, 80 a 90% dos colaboradores. Em 2014, foram 477 grupos com mais de 2.500 colaboradores da Honda Automóveis e 1.350 grupos com mais de 6.600 colaboradores da Moto Honda. Na Argentina foram 152 equipes, no Peru 20 e o Chile contou com cinco times. Na Honda Serviços Financeiros foram 45 grupos participantes, contando inclusive com o grupo campeão do NHC 2014.

Os melhores trabalhos são apresentados em uma convenção regional da América do Sul e alguns são selecionados para representar o bloco na convenção mundial que acontece a cada dois anos. Além disso, a cada etapa concluída, os colaboradores recebem prêmios de participação que se tornam mais atrativos a cada fase.

Alguns resultados da Pesquisa de Clima 2014

91%

dos colaboradores têm orgulho de trabalhar na Honda

94%

dos colaboradores valorizam a Filosofia Honda



GREAT
PLACE
TO
WORK®

Entre as melhores

Por mais um ano, a Honda participou da pesquisa GPTW (Great Place to Work), que avalia 1.500 empresas brasileiras em relação às práticas e programas de recursos humanos e à percepção dos colaboradores sobre o ambiente de trabalho. Em 2014, a Moto Honda da Amazônia ficou classificada entre as 70 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.



Clientes

(G4-PR5)



A Honda Automóveis foi eleita por 10 vezes como o melhor serviço de pós-venda pela pesquisa “Os eleitos”, uma das mais importantes da indústria automobilística brasileira.



A Honda Automóveis é uma das líderes brasileiras em vendas de veículos para pessoas com deficiência e já acumula diversos prêmios de satisfação nessa categoria.

Com um espírito global e atenção constante às particularidades de cada região, a Honda dedica-se a oferecer produtos da mais alta qualidade com preço justo para todos os perfis de público, desde ribeirinhos que necessitam de motores estacionários para barcos, a executivos que adquirem carros de luxo com alto conforto e desempenho.

Ao oferecer um atendimento com base na transparência, clareza e comprometimento, a empresa reafirma, dia após dia, seu compromisso com a excelência no relacionamento com seus clientes. O principal objetivo é manter as diretrizes e estratégias de vendas, oferecendo mobilidade, com produtos de qualidade e atendimento personalizado em toda a rede de concessionárias do Brasil. Além disso, a empresa possui uma equipe interna de relacionamento com clientes, composta por profissionais altamente qualificados para atendimento técnico adequado às demandas de consumidores de motocicletas, automóveis e produtos de força.

No lançamento de novos veículos, a companhia acredita na relevância das pesquisas de mercado para orientar seu processo de desenvolvimento. Essas pesquisas auxiliam na análise das reais necessidades e características de consumo do público-alvo.

A Honda possui um criterioso processo de controle de qualidade em sua linha de produção e executa, de forma constante, o monitoramento das unidades já vendidas para assegurar que seus produtos atendam aos mais rigorosos padrões de qualidade e segurança. Caso seja apurado que um veículo, após sua disponibilização no mercado, apresentou algum defeito que impacte na segurança dos usuários, o proprietário é convocado para a correção da possível não conformidade no produto.

Nessas campanhas de recall, a comunicação é sempre baseada no princípio da transparência. A empresa realiza ampla divulgação à imprensa nacional e disponibiliza na página inicial de seu website atalhos que garantem rápido acesso às informações. As peças defeituosas são substituídas por novos itens e as concessionárias são ressarcidas de acordo com os reparos executados.

RELAÇÃO DE RECALLS DE 2014

- Substituição preventiva do insuflador do airbag dos modelos Civic 2003 e 2004, CR-V 2003, Accord 2003 a 2007 e Fit 2004.
- Substituição preventiva do insuflador do airbag dos modelos Civic 2012 a 2015 e CR-V 2012.
- Substituição preventiva do sistema de airbag dos modelos Civic 2001 a 2003 e CR-V 2002 a 2003.
- Substituição dos parafusos de fixação dos eixos dos balancins dos modelos CB 500F e CBR 500R 2014.



Projeto social: turma de formandos 2014 do Curso de Iniciação Profissional em Mecânica Veicular de Recife (PE)

Comunidades

A Honda acredita que a educação é o caminho para a construção de um mundo melhor. Por isso, investe em projetos de educação e desenvolvimento social nas comunidades localizadas no entorno de suas unidades, incluindo a preparação para atuar no mercado de trabalho e a conscientização socioambiental de crianças e jovens.

Além disso, a empresa trabalha no desenvolvimento de iniciativas que ofereçam

melhores condições de vida para a população, conforme descrito no item Desenvolvimento Comunitário (mais informações no capítulo Compromisso Social). Esse comprometimento se reflete em todas as unidades da Honda na América do Sul, que realizam desde eventos socioambientais para a comunidade até treinamentos de pilotagem de motocicletas e capacitação de jovens em cursos de mecânica básica.





Governança Corporativa



Gestão Responsável

Alinhada às diretrizes globais do grupo, a Honda South America trabalha de acordo com rígidos padrões de gestão, para manter a independência de sua governança, a segurança nos processos internos e atender às expectativas de seus stakeholders.

Estrutura de Governança

(GRI G4-34)

A Honda atua na América do Sul de forma sólida, ágil e flexível, o que garante a eficiência na implantação de estratégias mundiais no âmbito local. Hoje, um dos principais desafios da empresa é avançar nos demais Países sul-americanos e, para isso, é fundamental uma estrutura que possibilite o compartilhamento de melhores práticas e recursos que maximizem a sinergia regional, com ações rápidas nos mercados específicos para atender plenamente

às expectativas de cada cliente. Dessa forma, a companhia busca maior autonomia e independência para cada negócio, permitindo respostas rápidas em relação às mudanças e tendências dos mercados locais, cada vez mais exigentes. Para tanto, conta com uma estrutura organizacional baseada em Unidades de Negócio, que atuam focadas em seu próprio mercado para entender e atender melhor os clientes.

Unidade de Negócio	Razão Social	Escopo	Jurisdição
HDA	Moto Honda da Amazônia Ltda.	2R / PF	Brasil
HAB	Honda Automóveis do Brasil Ltda.	4R	Brasil
HSF	Honda Serviços Ltda.	BHB / CNH / SHB	Brasil
HAR	Honda Motor de Argentina S.A.	2R / 4R / PF	Argentina
HDP	Honda del Peru S.A.	2R / PF	Peru
HSP	Honda Selva del Peru S.A.		
HMDC	Honda Motor de Chile S.A.	2R / 4R / PF *importação	Chile

2R: Motocicletas / 4R: Automóveis / PF: Produto de Força

BHB: Banco Honda S.A. / CNH: Consórcio Nacional Honda Ltda. / SHB: Corretora de Seguros Honda Ltda.



Além disso, promove a integração das áreas do SEDBA (sigla em inglês para Vendas, Engenharia, Desenvolvimento, Compras e Administrativo) em cada negócio, propiciando uma comunicação eficaz para que as decisões sejam rápidas e eficientes. Assim, quando necessário, é possível alterar projetos, mobilizar e desenvolver fornecedores, recursos produtivos, estratégias de vendas e de serviços com a agilidade exigida pelo mercado. Como estrutura corporativa, a HSA atua de acordo com as seguintes diretrizes:

1. Consolidar as informações da operação regional recebidas de cada unidade para dar suporte às decisões do Regional Operating Board (ROB), centralizando a comunicação com a Honda Motor Co.
2. Definir políticas, diretrizes estratégicas e padrões para cada área de operação de maneira integrada aos negócios globais e regionais.
3. Garantir que os planos estratégicos locais estejam sempre alinhados aos planos regionais e globais.

VENDAS

A estrutura comercial da HSA não apenas comercializa internacionalmente produtos feitos no Brasil, como também é responsável por alinhar estratégias regionais e globais de venda, compartilhando as melhores práticas mundiais e desenvolvendo novos mercados na América do Sul.

PRODUÇÃO

A área de Produção garante o alinhamento entre a operação local e os objetivos do negócio, auxilia a conduzir o planejamento e controle estratégico de produção da América do Sul e fornecer suporte técnico para as plantas da região.

ENGENHARIA

Cada segmento da Honda possui uma área própria de engenharia que dá suporte para as necessidades específicas de cada País da região. O papel corporativo da área de Produção e Engenharia é garantir o alinhamento entre a operação de cada local e os objetivos do negócio, além de oferecer suporte técnico às demais fábricas. Hoje, a Moto Honda da Amazônia (HDA) tem função corporativa para motocicletas e produtos de força, enquanto a Honda Automóveis do Brasil (HAB) tem seu foco na linha de automóveis da companhia.

DESENVOLVIMENTO

As unidades da Honda Research Brazil (HRB) de automóveis, motocicletas e produtos de força centralizam a função de pesquisa e desenvolvimento de produtos e componentes na América do Sul.

COMPRAS

A área de compras é responsável por alinhar estratégias junto a fornecedores das unidades e também pela maximização do poder de negociação e economias de escala. Além disso, propicia uma estrutura padronizada de fluxos, garantindo o suprimento regular de peças, materiais e uma produção estável dentro dos padrões de custo e qualidade.

SERVIÇOS AOS CLIENTES

A divisão de serviços aos clientes é composta pelas áreas de Pós-Vendas e Peças. Com uma estrutura eficiente e focada nas melhores práticas de mercado, a área trabalha para melhorar os resultados de vendas de peças, fortalecendo sua presença em todo o continente e garantindo a satisfação dos clientes Honda.

ADMINISTRATIVO

A área administrativa está estruturada para atuar em processos-chave de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Controladoria, Sustentabilidade e Jurídico. Ela é responsável por unificar políticas e processos que possibilitem ganhos de escala provenientes da centralização, garantindo a uniformidade e o fortalecimento da cultura corporativa Honda.

BUSINESS PLANNING OFFICE

O Business Planning Office consolida o planejamento estratégico e centraliza o controle sobre os objetivos e metas de cada Unidade de Negócio. Esta área concentra as informações e é responsável pela organização de um plano estratégico integrado para os negócios da Honda na região.

A Honda atua na América do Sul de forma sólida, ágil e flexível.

AUDITORIA INTERNA

Define e coloca em prática o plano de Auditoria em todos os Países da Honda South America.

SUSTENTABILIDADE

Presente desde o início das atividades da Honda, a sustentabilidade é pensada como estratégia dos negócios da empresa. A preocupação permanente com a preservação do meio ambiente, a colaboração constante com as comunidades do entorno de suas unidades e a rigidez no atendimento e na conformidade com leis e regulamentos para a gestão de riscos tem amadurecido significativamente nos últimos anos, culminando com a criação do

Departamento de ESG (Environment, Social and Governance), que visa entender e atender as expectativas dos stakeholders, integrando-as na definição da estratégia organizacional.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, REGULAMENTAÇÃO DE PRODUTO E RELAÇÕES COM A MÍDIA

As três áreas atuam em toda América do Sul por meio da comunicação e construção de bons relacionamentos com os diferentes stakeholders para o fortalecimento da marca e da presença da Honda em todo o continente. Este relacionamento também é mantido com as principais entidades relevantes para o negócio.

Comitês

Alinhada ao conceito de Unidades de Negócio, a estrutura dos Comitês Diretivos na América do Sul tem como objetivo fortalecer a agilidade na

tomada de decisão e a comunicação entre as áreas SEDBA.

COMITES DIRETIVOS DA HSA - UNIDADES DE NEGÓCIO

Membros	Função
Presidente do bloco	Chairman
VP / Diretor Executivo / Diretor	Membro
Gerente Geral / Gerente	Membro (Comitê Diretivo)
Secretário – eleito pelo Presidente	Coordenação de reuniões
Agenda de reuniões	Mensalmente (1 vez por mês)

Para acelerar a tomada de decisão, a Honda Motor Co. criou um Regional Operating Board (ROB) para cada uma das seis regiões onde atua, definindo os membros e o nível de autoridade e poder de decisão deste órgão.

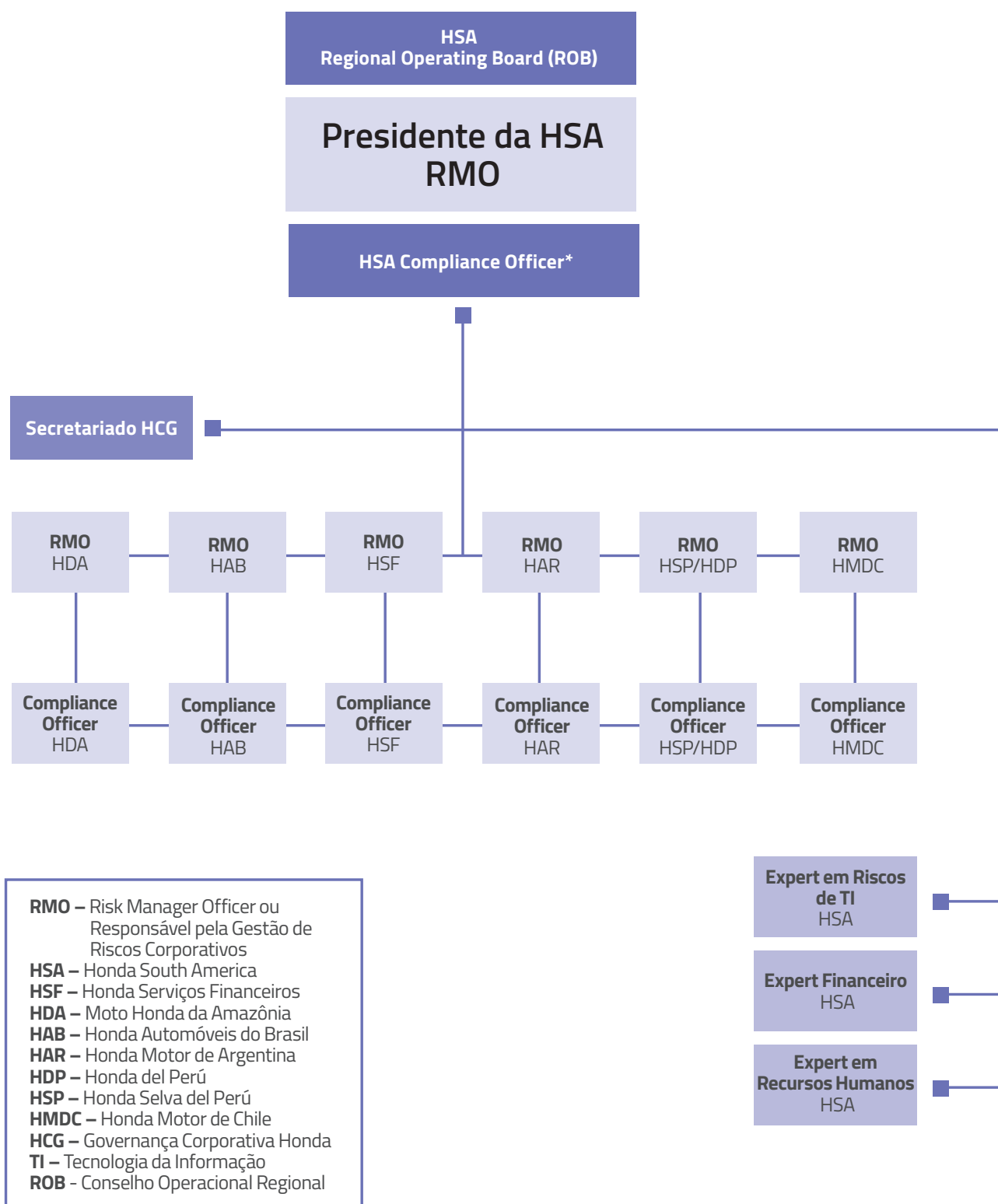
O ROB é a instância máxima para decisões estratégicas, com impacto em toda a região sul-americana, e define também um Comitê Dirigente local para cada Unidade de Negócio.

REGIONAL OPERATING BOARD

Membros	Função
COO	Chairman
VP / Diretor Executivo – eleito pela HM	Membro
Secretário – eleito pelo Presidente	Coordenação de reuniões
Agenda de reuniões	Mensalmente (12 reuniões por ano)

Estrutura de Governança Corporativa na HSA

(G4-34; G4-38)



* Termo em inglês para conformidade com leis, regulamentos e normas.

O Compliance Officer de cada País define os membros dos comitês específicos: Canal de Denúncia e Comunicação (Guichê HCG), Gestão da

Informação, Autoavaliação HCG, Gestão de Riscos Corporativos e Prevenção de Crises.

Principais responsabilidades

- Gestão do Código de Conduta
- Guichê HCG
- Autoavaliação HCG
- Compliance System
- Política e Normas Corporativas
- Segurança de Informações Confidenciais
- Avaliação SOX

- Definir Comitê / Estrutura
- Aconselhar e supervisionar esses assuntos
- Definir Plano de Ação Anual de Governança Corporativa

HCG: Governança Corporativa Honda | SOX – Lei Sarbanes-Oxley – lei norte-americana que visa garantir o cumprimento das diretrizes da área de Compliance

Para alcançar os resultados esperados nos próximos 50 anos é fundamental que cada área da estrutura corporativa compreenda plenamente os conceitos, papéis e responsabilidades que impactam no dia a

dia de trabalho. É essa mudança de comportamento, visando maior agilidade, comunicação e integração regional, que fará a diferença para que cada uma das divisões consiga cumprir o seu papel.

Código de Conduta Honda

A atuação dos colaboradores da empresa é guiada pelo Código de Conduta da Honda South America, que aponta diretrizes em relação a conformidade com leis, regulamentações e normas, segurança no trânsito, proteção ambiental, gestão da informação, direitos humanos, entre outros aspectos relevantes para a companhia.

Para atender aos requisitos apresentados no Código, em 2014 houve a implantação do Programa de Integridade – anteriormente chamado Programa Pró-Ética. Como parte da política de prevenção a corrupção da companhia, ele auxilia na adequação dos

processos à Lei Anticorrupção, criada recentemente no Brasil. Durante o ano, foi realizado um mapeamento de todas as áreas da empresa a fim de identificar quais deveriam passar por um treinamento sobre o tema.

Para permitir que possíveis violações ao Código de Conduta sejam denunciadas, os colaboradores contam com um canal de comunicação direta com a diretoria, o Guichê HCG (Honda Corporate Governance), pelo qual podem se manifestar com garantia total de sigilo. As manifestações podem ser efetuadas por e-mail, carta-resposta ou em urnas distribuídas em pontos estratégicos da empresa.

Gestão de Riscos Corporativos

(G4-14)

A Honda instituiu uma Política de Gestão de Riscos global, que define as diretrizes a serem adotadas pelas operações regionais e os padrões de conduta a serem seguidos por todos os colaboradores ao redor do mundo. Para fortalecer as práticas de gestão nas diferentes regiões, em 2013, um novo modelo de gestão de riscos passou a ser utilizado. Com esta nova metodologia, é possível identificar, avaliar e tratar riscos potenciais e, por meio da criação de medidas preventivas, reduzir impactos financeiros e de reputação ou ainda transformá-los em oportunidades de

crescimento para a companhia. A previsão é que estas práticas estejam totalmente estabelecidas até 2016.

Riscos corporativos potenciais incluem riscos estratégicos, de desaceleração econômica, recessão, mudanças nas preferências dos consumidores, aumento dos preços de combustível, crise financeira ou outros fatores que provoquem uma diminuição na procura por automóveis, motocicletas e produtos de força, afetando negativamente os resultados das operações da Honda.



Ao mesmo tempo, em certos mercados, os preços dos produtos podem experimentar mudanças bruscas ao longo de curtos períodos de tempo. Esta volatilidade é causada por vários fatores, incluindo a grande concorrência no setor, flutuações de curto prazo na demanda causada pela instabilidade de condições econômicas, mudanças nas tarifas, regulamentos de importação e outros impostos, flutuações cambiais, escassez de certos materiais e peças ou aumento acentuado dos preços das matérias-primas. Regulamentos relativos aos níveis de emissão dos veículos, economia de combustível, ruído e

substâncias nocivas e de segurança, bem como os níveis de poluentes provenientes de instalações de produção também são extensos no setor e têm se tornado cada vez mais restritivos, particularmente nos últimos anos, devido a preocupação crescente com relação a possíveis mudanças climáticas globais.

Ao monitorar tais temas por meio de seu sistema de gestão, a empresa garante que todos os riscos potenciais sejam constantemente avaliados para que as operações e o desempenho econômico da companhia se mantenham estáveis.



Compliance System

A Honda South America trabalha para atuar em conformidade com leis e regulamentos do setor, bem como para definir políticas, normas e procedimentos internos que direcionem as atividades do negócio de forma clara e ética.

Para garantir que as diretrizes relacionadas a área de compliance sejam seguidas, a empresa conta com uma avaliação interna de seus procedimentos, de acordo com a lei norte-americana Sarbanes-Oxley (SOX), que visa garantir a implantação de mecanismos de auditoria e segurança confiáveis, incluindo regras para a criação de comitês encarregados de supervisionar suas atividades e operações.

A área de Governança Corporativa avalia, anualmente, a implantação e eficiência dos sistemas de gestão e operação por meio da aplicação de um questionário para os gestores de todas as áreas com análise e aprovação de cada superior direto.

A ideia é oferecer um panorama geral da conformidade da organização em relação a normas e regulamentos internos e externos, avaliar a gestão de riscos, gestão de informações confidenciais e auditoria.

O resultado desta autoavaliação é apresentado ao conselho e reportado à matriz no Japão.



Discurso da presidência para os colaboradores sobre as diretrizes e perspectivas da empresa

Participação em associações

(G4-16)

BRASIL

Entidade	Membro Honda no conselho/diretoria
Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares)	Presidente
Simefre (Sindicato da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários, Rodoviários e Duas Rodas)	Vice-presidente
ANFAVEA/SINFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores / Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares)	Vice-presidente
AEA (Associação Brasileira de Engenharia Automotiva)	Diretoria
FIEAM (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas)	Diretoria
CIEAM (Centro da Indústria do Estado do Amazonas)	Diretoria
Câmara de Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas e São Paulo	Diretoria
AFICAM (Associação dos Fabricantes de Componentes da Amazônia)	Diretoria

A empresa também participa de discussões na Abimaq, AMCHAM, Ciesp, Abeólica, Sindieólica, ABNT e Sindipeças.

ARGENTINA

Entidade
ADEFA (Asociación de Fabricantes de Automotores)
CAFAM (Cámara de Fabricantes de Motovehículos)

CHILE

Entidade
ANIM (Asociación Nacional de Importadores de Motocicletas)

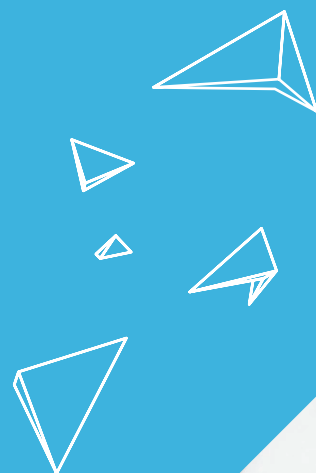




HONDA

The Power of Dreams

Desempenho
econômico



Um ano desafiador

(G4-EC1; G4-EC7; G4-EC8)

Com os principais mercados da América do Sul - entre eles Brasil, Argentina e Chile - afetados pela queda nos preços das commodities, o ano 2014 se mostrou desafiador para a economia da região e apresentou retração em relação ao ano anterior.

Mercado de automóveis

Vendas automóveis

 **137.909**
unidades

 **8.488**
unidades

 **3.335**
unidades

 **2.094**
unidades

Na indústria de automóveis - segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), em 2014 o licenciamento apresentou uma retração de 7,1%, com 3,50 milhões de unidades comercializadas no ano, contra 3,77 milhões em 2013.

Em 2014, a HSA comercializou 151.826 automóveis, dos quais cerca de 90% foram vendidos pela Honda Automóveis Brasil, 6% pela Honda Argentina e outros 4% pelas unidades do Chile e Peru.

Assim como as demais fabricantes, a Honda Automóveis do Brasil também sentiu as dificuldades do mercado. Porém, por conta da estratégia de lançamento de novos produtos e

ações comerciais, a empresa encerrou o ano de 2014 com estabilidade e a perspectiva é manter o mesmo ritmo no fechamento de 2015. A capacidade da empresa em se manter estável mesmo em tempos difíceis se deve, entre outros aspectos, à renovação dos modelos Fit, City e Civic.

O modelo Honda Fit chegou à terceira geração no Brasil e superou as vendas do Civic, até então líder de emplacamentos da marca. Lançado no País em 2003, o Fit registrou o melhor desempenho de sua trajetória em 2014: no acumulado do ano foram comercializadas 53.699 unidades, o que representa um crescimento de 32% em relação a 2013, quando foram vendidas 40.634 unidades.

Veículos vendidos pela Honda Automóveis do Brasil (HAB)

Modelo					
	Civic	Fit	City	CR-V	Accord
2013	60.977	40.634	29.243	8.272	142
2014	52.269	53.699	24.730	6.935	275



ARGENTINA

A Argentina tem sido historicamente o principal mercado de exportação da Honda Automóveis do Brasil na América do Sul. Contudo, em função da dificuldade na balança de pagamentos daquele País, em 2014 essas exportações caíram de 8.861 para cerca de 3.800 unidades. Em 2015, a recuperação das exportações dependerá dos resultados dos acordos que estão sendo estabelecidos com outros Países.

A fábrica de automóveis da Honda na Argentina seguia operando com a produção do modelo City, que vem sendo gradativamente

substituída pela fabricação do HR-V. Na geração anterior do City, parte da produção era exportada para o Brasil para complementar a operação brasileira. Já a nova versão do modelo comercializada no Brasil (lançado em setembro de 2014) está sendo 100% produzida na fábrica de Sumaré (SP).

Na fábrica de Campana, serão produzidas, em 2015, em torno de 7 mil unidades do modelo HR-V destinadas ao mercado brasileiro.

A exportação para o Brasil complementar a produção brasileira, uma vez que a fábrica de Sumaré já opera com capacidade máxima.



CHILE

Com a economia em queda devido ao impacto da cotação do cobre, o mercado automotivo chileno tem sido afetado em todas as categorias, de forma mais acentuada no caso dos veículos

sedã e hatch. A estratégia no País é reforçar a linha de SUV e crescer sua participação entre consumidores da classe média e jovens.



PERU

Devido ao cenário político instável, o País tem passado por um período de pessimismo que causou uma retração na economia, mas já com sinais de recuperação em 2014. Mesmo com o impacto negativo nas vendas devido ao cenário

econômico (queda de 11%), o mercado de automóveis ainda possui um grande potencial de crescimento, especialmente para a linha de SUV (HR-V).



Novo Honda Fit



Linha de produção de motocicletas em Manaus (AM)



Vendas motocicletas



1.164.712
unidades



104.564
unidades



8.678
unidades



50.721
unidades

Mercado de motocicletas

Nos últimos anos, o mercado de motocicletas na América do Sul tem acumulado quedas sucessivas nas vendas em virtude da situação econômica negativa, afetado pela redução nos preços das commodities (petróleo, mineração, produtos agrícolas). Em 2014, não foi diferente: as vendas da Honda South America tiveram um decréscimo de aproximadamente 13% se comparado a 2013.

No Brasil, cujo mercado é o maior da região, as restrições de crédito, variações cambiais e a inflação, que freiam o consumo em geral, também são fatores que impactam diretamente nas vendas. A Honda, líder nacional do segmento com mais de 80% de market share, viu seus resultados reduzirem em proximadamente 9% em relação a 2013, com cerca de 1.164 milhões de unidades comercializadas. Na Argentina, segundo mercado para a HSA, a

queda é ainda maior - em torno de 36% - devido às limitações de remessa de divisas ao exterior.

Para o mercado brasileiro como um todo, também houve retração nos índices de exportações. De acordo com dados da Abraciclo - Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetos, Bicicletas e Similares -, o número de motocicletas comercializadas para outros Países registrou uma queda de 16,3% quando comparado a 2013. Foram 98.002 motos exportadas contra 82.003 em 2014.

Entretanto, na contramão das motocicletas de baixa e média cilindrada, o segmento de scooter registrou um crescimento de 31% em 2014, com cerca de 40 mil unidades vendidas contra 29.314 no ano anterior. A categoria deve continuar crescendo, principalmente nas regiões Sul e

Sudeste, porém, acredita-se que as demais regiões ainda descobrirão seus diferenciais de versatilidade, praticidade, economia de combustível, tecnologia e estilo.

Para 2015, a Honda trabalhava com a previsão de queda de aproximadamente 5% no segmento como um todo, mas os últimos resultados

apontam que os números serão menores, podendo chegar à queda de 12%, com comportamentos diferentes quando se analisa por categoria de veículo, como é o caso das scooters e das motocicletas de alta cilindrada que, apesar de não indicarem crescimento nas vendas para 2015, permanecem mais estável do que os modelos de baixa e média cilindrada. .



A Honda é líder nacional do mercado de motocicletas, com mais de 80% de participação. A empresa ainda é a fabricante do veículo mais vendido do Brasil: a CG.

Honda PCX, a scooter mais vendida do Brasil, contribui para a liderança da marca na categoria



Honda Scooter PCX, modelo 2014



Motor estacionário da Honda sendo utilizado por morador de região ribeirinha



Vendas

Produtos de força



35.395
unidades



20.628
unidades



5.582
unidades



41.456
unidades

Produtos de força

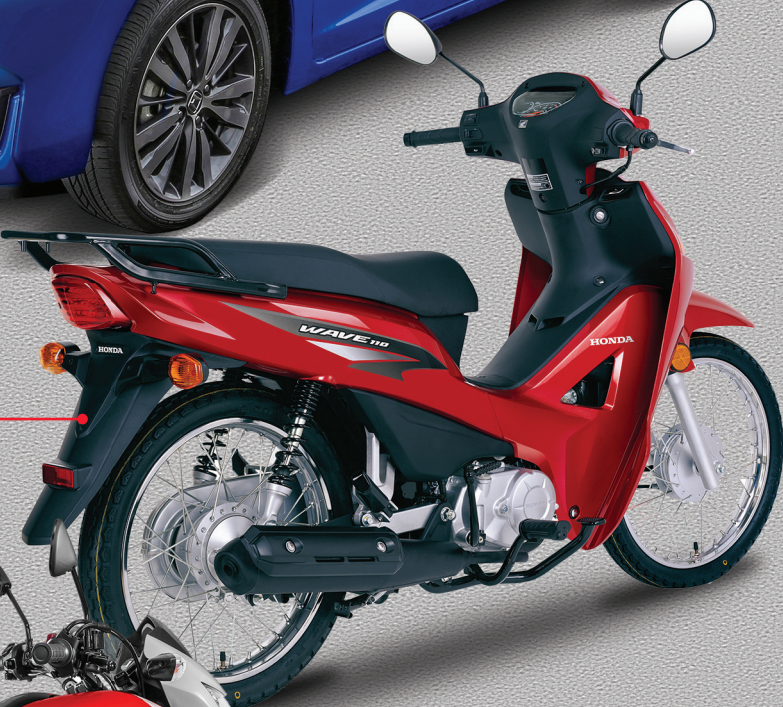
No Brasil, o número de vendas em 2014 chegou a 83% das realizadas em 2013 (42.832 unidades). As regiões mais representativas para o negócio são Norte e Centro-Oeste, devido ao uso de geradores e motores estacionários em regiões ribeirinhas. O destaque positivo, na América do Sul, fica por conta do Chile, que teve um crescimento de 16% em relação a 2013.



Motor estacionário Honda



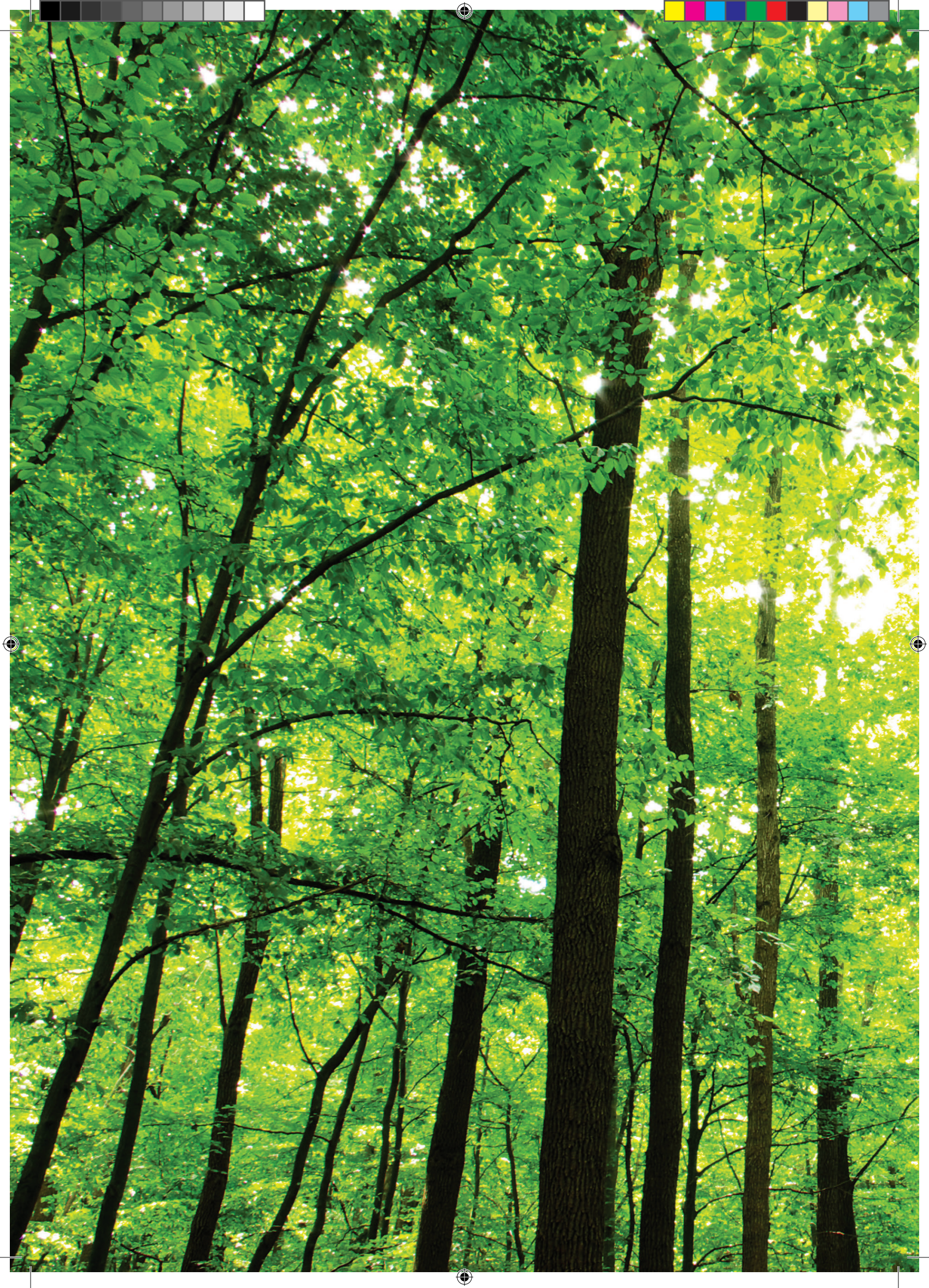
Honda Fit:
Totalmente renovado
em sua terceira
geração, o modelo
foi o mais vendido da
HSA em 2014



Honda Wave 110:
O modelo foi o que atraiu
mais motociclistas na
Argentina e Peru em 2014

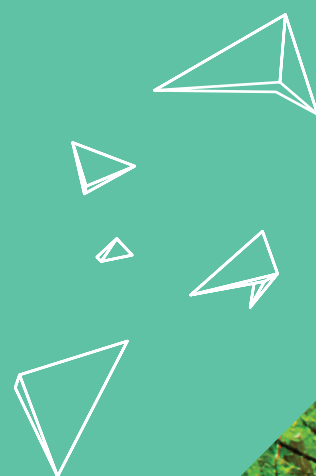


Honda NXR 160 Bros:
A motocicleta mais
vendida pela Honda
atualmente chegou com o
inédito motor de 160 cm³
em novembro de 2014





De bem com o
Meio Ambiente



De olho no futuro

(G4-EN7)

Com o compromisso de desenvolver e aperfeiçoar tecnologias amigáveis ao meio ambiente, a Honda South America segue trilhando o caminho de inovação e responsabilidade para ser cada vez mais uma empresa desejada e admirada pelos clientes sul-americanos e mundiais.



BLUE SKIES FOR
OUR CHILDREN

Concretizar a alegria e a liberdade da mobilidade e uma sociedade sustentável na qual as pessoas possam desfrutar a vida. Essa é a essência da Visão Ambiental e de Segurança da Honda.

Essa diretriz também pode ser representada pelo slogan "Blue Skies for Our Children", pelo qual a companhia expressa, acima de tudo, o desafio contínuo de encontrar o equilíbrio em todos os processos de produção, sempre preocupada em manter índices expressivos de contribuição com o meio ambiente em que está inserida.

Buscando envolver todas as suas esferas de ações e atividades na América do Sul e no mundo, a Honda está atenta à gestão ambiental eficiente para reduzir a emissão de poluentes e os impactos ambientais de suas atividades. Desde que iniciou suas atividades no Japão, a companhia se empenha em preservar o meio ambiente. Na década de 70, a empresa introduziu o motor Compound Vortex Controlled Combustion (CVCC) e se transformou na primeira montadora do mundo a estar em conformidade com a lei norte-americana U.S. Clean Air Act, de 1970 – um desafio considerado intransponível para muitos, na época.

Com a criação do Comitê Ambiental do Japão em 1991, a empresa passou a construir estratégias com foco na resolução das questões ambientais do grupo. No ano seguinte, lançou a Declaração Ambiental da Honda, divulgando para o mercado a posição da companhia sobre a importância da redução de impactos ambientais em cada etapa dos ciclos de vida dos seus produtos. Hoje, este documento é o alicerce de todas as iniciativas ambientais da Honda no mundo.

Considerando mudanças climáticas, questões energéticas e utilização eficiente de recursos, a empresa estabelece metas e perspectivas para

reduzir o uso de combustíveis fósseis e diminuir os impactos ambientais com a redução a zero das emissões de gases de efeito estufa dos seus produtos. Dessa forma, trabalha com oito conceitos que garantem ações de responsabilidade ambiental em todo o ciclo de vida dos produtos:

- **Green Factory:** prevê metas e diretrizes de sustentabilidade para redução de impactos ambientais no processo produtivo, o que inclui o gerenciamento de resíduos, eficiência energética, uso racional da água e redução de emissões atmosféricas
- **Green Dealer:** estimula a rede de concessionárias Honda a destinar adequadamente 100% dos resíduos gerados no atendimento ao cliente.
- **Green Purchasing:** tem o objetivo de otimizar o consumo de energia elétrica e recursos, além de reduzir as emissões de CO₂ provenientes do processo produtivo das peças e componentes que abastecem as fábricas.
- **Green Logistics:** garante uma redução constante dos impactos causados nos processos de transporte dos produtos e peças da companhia.
- **Green Office:** busca o alinhamento dos escritórios às diretrizes da empresa, com ações de reciclagem, coleta seletiva e uso racional de energia elétrica, água e papel.

- **Green IT:** alia tecnologia de ponta e preservação ambiental por meio de medidas como otimização e transformação de servidores, criação de centrais de impressão, entre outras.
- **Green Laboratories:** desenvolve e implanta tecnologias ambientais e energéticas para

melhorar o desempenho dos motores Honda, reduzir as emissões atmosféricas e desenvolver produtos utilizando energias alternativas.

- **Reciclagem:** trabalha na reciclagem de peças, pneus, componentes e outros materiais gerados nos serviços de pós-venda.



Declaração Ambiental Honda

Nós, como um dos membros da sociedade responsáveis pela proteção do meio ambiente global, faremos todos os esforços para contribuir para a saúde dos seres humanos e a preservação do meio ambiente em nosso planeta em cada fase de nossas atividades corporativas.

Somente dessa forma seremos capazes de obter sucesso no futuro, não apenas para nossa empresa, mas para o mundo todo. A cada dia, devemos agir em nossos interesses empresariais de acordo com os seguintes princípios:

1

Vamos nos esforçar para reciclar materiais e conservar recursos e energias em todos os estágios do ciclo de vida de nossos produtos, desde a pesquisa, o projeto, a produção e as vendas até os serviços pós-venda e o descarte.

2

Vamos empregar todos os esforços para reduzir e encontrar métodos apropriados para o descarte dos resíduos e poluentes que são gerados pelo uso de nossos produtos e em todos os estágios do ciclo de vida desses produtos.

3

Como membros da empresa e da sociedade, cada um de nós, colaboradores, dará foco à importância de fazer todos os esforços para proteger a saúde humana e o meio ambiente global e faremos nossa parte para assegurar que a empresa, como um todo, possa atuar de forma responsável.

4

Vamos considerar a influência que nossas atividades corporativas têm sobre o meio ambiente e a sociedade local e vamos nos empenhar para aprimorar a reputação social de nossa empresa.

(redigida e anunciada em junho de 1992)



Parque eólico em Xangri-Lá



Capacidade instalada:
80.000
MW por ano

Redução de
emissão de CO₂:
7.000
toneladas por ano

Pay-back: retorno
do investimento em
7,6 anos

Negócios Sustentáveis

Parque Eólico de Xangri-Lá

(G4-EN7)

Consciente de seu papel diante das mudanças climáticas, a premissa global da Honda é buscar alternativas para reduzir os impactos ambientais de suas operações e produtos. Um exemplo disso é o parque eólico da companhia inaugurado em 2014, na cidade de Xangri-Lá, Rio Grande do Sul.

Durante dois anos, a empresa realizou pesquisas e simulações, incluindo diversas fontes de geração de energia que não emitissem CO₂ durante a produção (eólica, biomassa, solar e pequenas centrais hidrelétricas). A eólica demonstrou ser a melhor opção e deu origem ao projeto de construção do parque de Xangri-Lá. O empreendimento tem produção de energia para suprir a demanda da fábrica de automóveis de

Sumaré, reduzindo as emissões em mais de 7 mil toneladas de CO₂ por ano (30% do total gerado pela fábrica). O principal objetivo dessa iniciativa é a redução da emissão de CO₂ pela unidade e a previsão é de que, em sete anos, o valor de R\$ 100 milhões investido no projeto seja recuperado com a redução de até 45% nos gastos com energia na unidade.

O parque eólico tem nove turbinas com potência de 3,075 MW, fornecidas pela Vestas, empresa com larga experiência no mercado de energias alternativas. A produção planejada por ano é de 80.000 MW. A energia, transmitida pelo SIN (Sistema Interligado Nacional), será suficiente para abastecer a fábrica, com capacidade produtiva de 120 mil carros por ano. Entre os

planos para o futuro estão a construção de outros parques para abastecer as fábricas de Manaus e Itirapina.

Os equipamentos vieram de diversas partes do mundo e, para iniciar a operação, foram obtidas com sucesso todas as autorizações necessárias

junto aos órgãos reguladores, bem como pela agência transmissora (Eletrosul), agência distribuidora (CEEE), setor aeroportuário (COMAR), órgão ambiental (FEPAM), Instituto do Patrimônio Histórico (IPHAN), Departamento de Estradas e Rodagens (DER), porto e prefeitura do município de Xangri-Lá (RS).

Nova fábrica

(G4-EC7)

A construção de sua segunda fábrica de automóveis no Brasil, no município de Itirapina, interior de São Paulo, também considera aspectos ambientais desde o início do projeto. Para garantir eficiência e reduzir ao máximo as emissões de poluentes, o novo empreendimento contará com as mais avançadas tecnologias em processos produtivos, seguindo o modelo da fábrica de Yorii, considerada a unidade mais moderna da Honda no Japão.

Uma das inovações será a implantação de um sistema de pintura à base de água, que vai possibilitar o uso de menor quantidade de tinta e, consequentemente, a redução de emissões de VOC (Compostos Orgânicos Voláteis), com a garantia da mesma qualidade no produto. Outras ações que fazem parte do conceito Green Factory – como o uso racional da água, tratamento de efluentes, gerenciamento de resíduos e reciclagem de

materiais – também serão implantadas em Itirapina.

Antes mesmo de começar a operar, a Honda deu início a um projeto de reflorestamento para a nova unidade. Serão plantadas cerca de 70 mil mudas de espécies nativas que formarão um corredor ecológico próximo a uma área de preservação permanente. O tradicional jequitibá branco, considerada uma das maiores árvores da flora brasileira (alcançando até 50 metros de altura), será um dos destaques da plantação Honda.

Localizado a aproximadamente 200 km da cidade de São Paulo e a 100 km da fábrica de automóveis de Sumaré, o projeto contou com investimentos de R\$ 1 bilhão para aquisição do terreno de 5,8 milhões de m², compra de equipamentos e construção das instalações. A perspectiva é dobrar a capacidade produtiva no País, passando de 120 mil para 240 mil automóveis produzidos por ano.



Uma das inovações da nova fábrica será a implantação de um sistema de pintura à base de água, que vai possibilitar o uso de menor quantidade de tinta, consequentemente reduzindo emissões



Obra de implantação da nova fábrica de Itirapina



Linha de montagem Honda Automóveis



IDLING STOP

Lançada no Brasil em 2013, a scooter PCX apresentou ao mercado nacional o sistema Idling Stop. A tecnologia desliga automaticamente o motor quando o motociclista para por mais de três segundos e religa quando há o toque no acelerador. Dessa forma, o sistema ajuda a reduzir o consumo de combustível e, consequentemente, as emissões de gases de efeito estufa no meio ambiente.



CARRO VERDE DO ANO

Assim foi considerado, em dezembro de 2014, o novo Honda Fit, de acordo com um júri formado por jornalistas especializados da revista Autoesporte. O modelo obteve o conceito A (mais eficiente) de consumo em seu segmento no programa de etiquetagem veicular CONPET (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia do Inmetro). Na nova linha, o Fit recebeu o câmbio CVT, aliado ao motor 1.5 i-VTEC FlexOne, que permitiu significativa redução de consumo de combustível e emissão de poluentes.

Desenvolvimento de Produtos

(G4-EN7)

A fabricação dos produtos Honda envolve uma série de etapas e metodologias com foco na excelência em produção e na preservação do meio ambiente. A companhia está atenta e busca de forma constante desenvolver novas tecnologias que possam satisfazer à crescente demanda global por automóveis e motocicletas mais amigáveis ao meio ambiente e que possibilitem a utilização de energias mais limpas e renováveis. Para isso, a Honda atua de acordo com três pilares:

1. Produtos de alta eficiência: redução de emissões com a melhoria da eficiência dos motores de combustão interna.
2. Produtos inovadores: redução das emissões a partir de tecnologias ambientalmente inovadoras e fontes diversificadas de energia.
3. Produtos revolucionários: eliminação das emissões por meio da utilização de energias renováveis.

Em 2009, a Honda foi pioneira ao lançar a primeira moto flex do mundo. A empresa já ultrapassou a marca de quatro milhões de motos bicompostíveis produzidas no Brasil. Atualmente, são oito os modelos flex disponíveis na linha nacional, que representam mais de 60% das vendas da Honda no País.

Em 2014, a Honda também trabalhou intensamente para tornar o modelo Honda Fit mais econômico em relação às gerações anteriores. A melhora na

eficiência é perceptível quando analisado o consumo de combustível em relação aos antigos modelos: 17% nas versões com câmbio automático e 8% nas versões com câmbio manual. Também em 2014, os modelos Honda Fit e City conquistaram nota máxima no ranking do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), que classifica os automóveis por eficiência em consumo de combustível no Programa de Etiquetagem Veicular.

Os modelos Civic, CR-V e Accord vêm equipados com o botão ECON, que ativa e desativa a função de assistência à condução econômica. Nesta função, diversos sistemas do veículo atuam de forma a privilegiar o baixo consumo de combustível, ar condicionado e piloto automático.

Além disso, no Japão, a companhia trabalha no desenvolvimento de produtos que não emitem CO₂. Por meio de uso de tecnologias alternativas, essa categoria de produtos utiliza fontes de energia renovável e tem uma gestão total de energia. O grande destaque é o FCX Clarity, automóvel movido a célula de combustível que converte hidrogênio em eletricidade, o que resulta na emissão apenas de vapor d'água. Trata-se do primeiro veículo movido a hidrogênio a ser produzido e comercializado em série. O modelo já está disponível em alguns mercados e chegará à nova geração em 2016.



Compras

Para priorizar a eficiência energética e fazer bom uso dos recursos naturais junto à sua cadeia de fornecimento, a companhia considera fundamental o trabalho em parceria com seus fornecedores.

Parte importante do ciclo produtivo da companhia, a aquisição de materiais pelo Departamento de Compras é realizada de acordo com as regulamentações ambientais e de qualidade exigidas pela empresa, envolvendo todos os fornecedores. Entre as regulamentações está a redução de emissões de CO₂ em todas as atividades dos processos produtivos, incluindo a fabricação de peças e componentes que abastecem as fábricas de automóveis e motocicletas. Para isso, em 2009, a Honda lançou o projeto Green Purchasing e, desde então, vem gerenciando dados de seus parceiros com relação às suas emissões atmosféricas.

Nesse levantamento, as empresas são avaliadas quanto ao seu conhecimento sobre o programa de gerenciamento de emissão de gases causadores do efeito estufa (GHG Protocol), sobre suas políticas ambientais e sobre suas ações e objetivos nesse sentido. Até o momento, cerca de 70% dos fornecedores já tiveram seus dados de emissões catalogados pela Honda.

No que se refere ao uso de produtos químicos, a Honda utiliza o sistema IMDS (International Material Data System) para registrar todos os materiais utilizados em seus veículos, uma ferramenta que contribui para o atendimento aos diferentes requisitos legais e ambientais de cada País por meio de um sistema eletrônico. O projeto foi desenvolvido em parceria com o Departamento de Qualidade, que verifica se todas as exigências estão corretamente preenchidas antes que o processo de compra seja concluído.

Logística

O sistema de logística da Honda une inovação e sustentabilidade, tanto no transporte de automóveis, motocicletas e peças para os revendedores como no transporte dos componentes dos fornecedores para as fábricas, prezando sempre pela redução das embalagens e diminuição das emissões de CO₂.

Com esta intenção, o conceito Green Logistics foi pensado para melhorar a eficiência nas operações, com foco no transporte modal e integração com empresas parceiras. Nesse sentido, a Moto Honda da Amazônia conta com uma complexa operação logística para transportar, anualmente, 1,2 milhão de motocicletas fabricadas em Manaus para todo o País, além das 429 mil toneladas de peças que são transportadas dos fornecedores para a fábrica.

Desde 2007, a empresa também utiliza um sistema fluvial para o transporte de motocicletas chamado de Swimming Warehouse, que reduz a emissão de CO₂ em 11,5kg por motocicleta transportada. Além disso, foi implantado um sistema que faz uso de carretas adaptadas, dispensando os racks. Com a mudança, houve uma redução de 6,5 kg de CO₂ no transporte de cada motocicleta.

Já a Honda Automóveis implantou, em 2013, um novo processo logístico que utiliza caminhões do tipo bitrem. A novidade contribuiu com a redução do volume de viagens diárias e 5,80 kg de CO₂ que deixaram de ser emitidos por automóvel produzido.

Também para contribuir com a melhoria do processo de transporte de peças dos fornecedores para a fábrica, a Honda Automóveis substituiu seis caminhões por veículos movidos a biodiesel S-10. A iniciativa trouxe resultados positivos no que diz respeito a emissão de enxofre na atmosfera. Além do combustível, as rotas foram reavaliadas, possibilitando a redução de 0,6kg de emissão de CO₂ por automóvel produzido.

Outra modificação foi a implantação do sistema Shuttle, que melhora o uso dos racks, preenchendo com peças todos os espaços disponíveis e, assim, reduzindo a quantidade de viagens. A ação diminuiu os deslocamentos diários de 114 para 86, minimizando a emissão de CO₂ em 1,10 kg por automóvel produzido.



Em 2014, a Honda ampliou o uso do sistema de cabotagem, com 27% de suas motocicletas sendo transportadas por esse meio, que consiste na navegação próxima ao litoral brasileiro, com paradas entre os portos do País. A ampliação é responsável por evitar que 3,98 toneladas de CO₂ sejam emitidas por ano – uma redução de 12,5 kg de CO₂ por motocicleta transportada.

Serviços

Em 2003, ao constatar o crescimento contínuo da rede de concessionárias e o aumento de resíduos gerados na prestação de serviços, a empresa iniciou o desenvolvimento de uma iniciativa para reduzir os impactos ambientais no atendimento de pós-venda.

Com o programa *Green Dealer*, ou Concessionária Ecológica, a Honda passou a emitir certificação para as concessionárias de motocicletas e automóveis que destinassem 100% dos resíduos gerados nos serviços de assistência técnica, como óleo e baterias, de forma correta e eficiente, o que se tornou um diferencial competitivo no mercado automotivo.

A certificação tem duração de um ano e é acompanhada de um guia de referência quanto a instalações, procedimentos, capacitação da equipe e parcerias com fornecedores especializados em gestão de resíduos. A iniciativa foi bem recebida e hoje 706 concessionárias são certificadas como Concessionária Ecológica.

Ao mesmo tempo, a Honda incentiva a reciclagem de peças, pneus, componentes e outros materiais gerados nos serviços de pós-venda. Por isso, está trabalhando para aperfeiçoar e facilitar a montagem e desmontagem de seus componentes, priorizando a reutilização e a reciclagem. Confira os resultados:

Resíduos descartados corretamente



Pneus (Kg)



Baterias (Un.)



Resíduos Sólidos (Kg)



Óleo, lubrificantes e combustíveis (l)

Automóveis

2012	40.184	67.857	1.135.222	2.769.198
2013	195.196	39.014	1.442.008	2.709.410
2014	280.471	35.914	1.966.955	3.133.930

Motos

2012	89.960	138.072	2.097.953	5.166.412
2013	285.029	173.315	1.494.500	5.011.355
2014	240.355	177.456	1.654.752	4.878.075



Parque eólico em Xangri-Lá

Ecoeficiência

O consumo consciente e racional de energia elétrica na Honda vem sendo estudado e aprimorado ao longo dos anos. Nas atividades corporativas na América do Sul e no mundo, o uso dos recursos naturais é constantemente

monitorado e as práticas em prol da preservação do meio ambiente aperfeiçoadas. A seguir são apresentados alguns exemplos de projetos implantados pelas unidades da HSA em 2014.

Honda Automóveis do Brasil

Para estimular as melhores práticas de sustentabilidade, a planta de Sumaré promove anualmente o Prêmio Ambiental Honda. A iniciativa premia projetos idealizados e

implantados pelos colaboradores de forma espontânea, sem nenhuma relação com as metas anuais. Em 2014, dos 17 trabalhos desenvolvidos, a ação premiou as seguintes iniciativas:



Automação do cooling das estufas na pintura

O departamento de Pintura de Chassis identificou uma oportunidade de reduzir o consumo de energia elétrica reprogramando o sistema de resfriamento das carrocerias na saída das estufas. Os colaboradores alteraram a lógica do sistema, baseando-se na quantidade de automóveis em

estoque e levando em conta a temperatura do local. Quando não há necessidade de resfriar a carroceria, o sistema é desligado automaticamente. A modificação possibilitou a diminuição anual de 249.360 kWh ou 6.134 kg de CO₂ que deixaram de ser emitidos anualmente.



Redução de energia elétrica

As bombas da Usinagem trabalhavam em plena carga constantemente, gerando retorno do excedente de óleo e causando aumento da temperatura. Por meio de uma melhoria nesse sistema, elas passaram a funcionar somente quando necessário, eliminando o retorno de óleo

e, consequentemente, a necessidade de refrigeração por conta do aumento de temperatura. A iniciativa proporcionou uma economia de energia de 714.695 kWh por ano, equivalente a 25 toneladas de CO₂ que deixaram de ser emitidas.



Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED

As lâmpadas fluorescentes do escritório da Divisão de Peças foram substituídas por modelos de LED, com maior eficiência energética e menor manutenção, sem alteração

de luminárias atuais, forro e instalação elétrica. A mudança gerou redução anual de 82.948 kWh, e com isso, 20,4 toneladas de CO₂ deixaram de ser emitidas por ano.



Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Sumaré

O projeto de construção do prédio onde está localizado o centro de P&D, foi desenvolvido de acordo com os mais modernos conceitos de ecoeficiência e com foco no uso consciente e responsável de energia elétrica.

Com um sistema de iluminação natural, as luzes são desligadas durante o dia, resultando em economia de energia. Além disso, sensores de presença nos banheiros e lâmpadas que acendem por meio de energia solar nos corredores externos entre os blocos do prédio ajudam a reduzir o consumo.

Outro ponto observado na construção foi a permeabilidade do solo: os blocos do estacionamento apresentam uma permeabilidade de 75% das águas da chuva. Já o ar condicionado, quase sem ruído, realiza uma inversão de partida que economiza energia e também, quando a água fria volta ao ponto de ajuste, o chiller se desliga automaticamente.

Vale ressaltar que todos os blocos utilizados nessa construção foram produzidos por um grupo de presidiários de uma instituição próxima à unidade. O trabalho é parte de um projeto de recuperação que conta com o apoio da Honda Automóveis do Brasil.



Em todas as suas unidades na América do Sul e no mundo, a Honda monitora e desenvolve práticas em prol da preservação do meio ambiente.

Moto Honda da Amazônia

Redução do consumo de energia elétrica: na fábrica de Manaus, o sistema de refrigeração de água gelada para os processos produtivos e climatização foi modificado para otimizar o consumo. Isso garantiu a redução de 1.315 toneladas de CO₂, que deixaram de ser emitidas anualmente.

Aperfeiçoamento dos motores de pintura: a fábrica de Manaus substituiu 10 motores com baixo desempenho por modelos com alta eficiência energética no processo de pintura. Os novos equipamentos alcançam 95,4% de eficiência, diminuindo a emissão de CO₂ em 24 toneladas por ano.

Gás Natural: em busca da otimização da matriz energética, iniciou-se a utilização do gás natural (GN) em substituição ao Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) nos processos de geração de vapor, secagem de peças da Pintura e fusão do alumínio para a fabricação de motocicletas. O gás natural é um combustível que emite cerca de 50% menos CO₂ do que o carvão e 20% menos do que os demais combustíveis derivados do petróleo, além de contar com um processo de queima uniforme e segura. Nessa primeira etapa, a utilização do GN gerou redução de cerca de 1.510 toneladas de CO₂ por ano.

Honda Motor del Chile

Nos novos escritórios da Honda Motor Chile S.A. foram instaladas luzes de LED com sensores de movimento, de baixa tensão. Com isso, o consumo

de eletricidade em 2014 reduziu drasticamente, de 305 MWh para 77 MWh (75% de redução).

Honda Motor de Argentina

Controle de temperatura do aquecedor central: a fábrica de Campana passou a controlar a temperatura do aquecedor central. Ao atingir 14°C, o equipamento desliga automaticamente (antes era desligado ao atingir 20°C), o que gerou a redução do consumo de energia elétrica em

6.682 kWh mensais, com 3.608 kg de CO₂ não sendo lançados na atmosfera. O uso do gás natural no inverno também apresentou uma redução significativa mensal de 15.840 m³. Ao final dos três meses da estação, 95.988 kg de CO₂ deixaram de ser emitidos.

Honda Selva del Peru

Substituição de lâmpadas por modelos de LED: a área de armazém de peças de Callao passou a adotar o uso de lâmpadas de LED, que oferecem uma eficiência energética superior às lâmpadas comuns. Com a medida, foi possível reduzir em 3,26 toneladas o volume de emissões de CO₂ por ano.

Refrigeração de água: na Honda Selva del Peru foi instalado um sistema de isolamento no processo de lavagem de chassis. A iniciativa permitiu uma maior manutenção da temperatura da água, reduzindo o consumo de 4.860 kg de gás e a emissão de 14 toneladas de CO₂ por ano. Em 2014, esse projeto passou por melhorias reduzindo ainda mais o consumo de gás e a emissão de CO₂ para 5.000 kg e 17,5 toneladas ao ano, respectivamente.



Emissões

A Honda possui como filosofia a redução dos impactos gerados no ciclo de vida de seus produtos, isso inclui o desenvolvimento, a fabricação e a utilização. Para tornar isso possível, a empresa identifica os impactos

gerados por cada atividade e toma medidas para minimizá-los. De acordo com essa filosofia, a companhia acredita na importância de calcular e divulgar as emissões de gases do efeito estufa (GEE) e se esforça continuamente

para diminuir suas emissões e minimizar outros impactos ambientais resultantes de suas atividades. Esses esforços são sistematizados e descritos em um plano de ação ambiental de médio prazo atualizado a cada três anos.

A empresa também trabalha constantemente no desenvolvimento de tecnologias que tornem os veículos cada vez mais eficientes, com redução de consumo e, conseqüentemente, de emissões de poluentes, respeitando as particularidades de cada mercado e atendendo às necessidades do

consumidor local. Sua meta é reduzir em 30% a emissão de CO₂ até 2020, considerando suas atividades de produção de automóveis, motocicletas e produtos de força em todo o mundo, com base nos níveis até os anos 2000.

Como parte deste esforço, as unidades da HSA implantaram iniciativas de redução de emissão em 2014, que possuem potencial de reduzir mais de 7 mil toneladas de CO₂e/ano. Algumas dessas ações estão listadas na página 63 deste relatório.

Iniciativas

A Honda Automóveis do Brasil e a Moto Honda da Amazônia são membros do Programa Brasileiro GHG Protocol. Em 2014, ambas as fábricas ganharam o Selo Ouro do programa, que usa uma metodologia criada pelo World Resources Institute (WRI) em 1998, nos Estados Unidos, para entender, quantificar e gerenciar emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa). Essa foi a primeira premiação Selo Ouro da Moto Honda da Amazônia no programa e a quarta seguida da Honda Automóveis do Brasil. O reconhecimento foi concedido pela divulgação e verificação do inventário de emissão de CO₂ (dióxido de carbono) nos três escopos avaliados: direta, indireta pela compra de energia e outras emissões indiretas.

A empresa participa de oficinas de capacitação para ampliar seu conhecimento na elaboração de seu inventário de emissões e vê isso como oportunidade de contribuir para a construção de novos métodos e ferramentas de cálculo, discutidas em grupos de trabalho (GTs) temáticos. Além disso, o Registro Público de Emissões de GEE, proporcionado pelo Programa traz transparência para o processo e para a divulgação dos inventários de emissões nas unidades brasileiras.

Já o Relatório Global de Alterações Climáticas CDP 500 de 2014, ratificou o que ocorreu nos últimos quatro anos: nova nota máxima para a Honda Motor Co., que obteve 100 pontos na análise da realização de medidas contra o aquecimento global. O CDP (Carbon Disclosure Projects) é uma organização internacional sem fins lucrativos que mede e divulga ações pela mitigação das mudanças climáticas

O programa Green Purchasing também promove ações para reduzir as emissões de gases do efeito estufa de seus fornecedores. Até o momento, 108 parceiros fazem parte deste programa, incluindo fornecedores de automóveis e motocicletas.

Além disso, as unidades investem na melhoria de suas instalações e processos produtivos, com o objetivo de minimizar seus impactos nessa área. Em 2014, por exemplo, a Honda Selva del Peru implantou na fábrica de Iquitos um telhado translúcido, o que gerou, por meio da economia no consumo de energia, a redução de 1.088 toneladas de CO₂. O Centro de Distribuição de Callao também adotou sistema de iluminação natural, o que reduziu as emissões em 7,2 toneladas de CO₂ por ano.

Já na Honda Argentina houve a troca do sistema de aquecimento na planta de motocicletas de Florêncio Varela, que adotou o modelo elétrico em substituição ao antigo, que consumia óleo e diesel. A implantação resultou na redução de 31,8 kg de CO₂ emitidos por mês durante o inverno, período de maior consumo do equipamento.

Ao mesmo tempo, a Honda também está atenta à eliminação e manuseio com responsabilidade do uso de substâncias químicas potencialmente nocivas, promovendo iniciativas como a redução de uso de tinta e solvente na área de pintura. Na Honda Automóveis do Brasil, uma mudança do processo na cabine de pintura resultou na redução do consumo desses insumos em 16.759 litros de material secundário e 34,4 g/m² de área pintada de emissão de compostos orgânicos voláteis por ano.

A Honda tem como meta global reduzir em:

30%

as intensidades de emissões de CO₂ de seus produtos até 2020, em relação a 2000



PRÊMIO REI 2014

A Honda Automóveis do Brasil recebeu o Prêmio REI 2014, da revista Automotive Business, na categoria Sustentabilidade, por conta do projeto de redução de emissão de CO₂ e autossuficiência energética do parque eólico da companhia.



PRÊMIO ÉPOCA EMPRESA VERDE

A Honda Automóveis do Brasil foi reconhecida, mais uma vez, pelo Prêmio Época Empresa Verde 2014. A premiação é resultado da pesquisa realizada pela revista Época em parceria com a PricewaterhouseCoopers, que destaca as empresas com as melhores práticas ambientais no Brasil.

Além disso, a fábrica operava com duas estufas de 175 °C, cada uma com quatro queimadores de gás natural. Após um estudo detalhado, chegou-se à conclusão de que seria possível reduzir essa temperatura para 165 °C sem interferir no resultado final do processo. Com a modificação, 62.976 m³ de gás natural deixaram de ser consumidos por ano, o que representa uma redução de 129,73 toneladas na emissão de CO₂.

Os Departamentos de Compras da Honda Automóveis do Brasil e da Moto Honda também fazem a sua parte na redução das emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa), ao utilizar um sistema digital de armazenamento

de dados desenvolvido pela matriz, no Japão. A ferramenta Slim Office oferece mais segurança no processo de aquisição de materiais e pode ser acessada de qualquer lugar do mundo com total automatização. Ao coletar dados e gerenciar as emissões, o sistema torna possível o acompanhamento da evolução das metas ambientais estipuladas pela empresa.

A fábrica de automóveis em Sumaré é a primeira do setor no Brasil a ser autossuficiente em energia renovável. Com a inauguração do parque eólico de Xangri-Lá (RS), será possível reduzir mais de 7 mil toneladas de CO₂ emitidas por ano.



Cabine de pintura da Honda Automóveis do Brasil

Resíduos

(G4-EN23)

Ao implantar medidas para o reaproveitamento de materiais, a companhia se esforça para concluir o ciclo de vida de todos os materiais envolvidos no processo produtivo e reciclá-los completamente. Para isso, desenvolve tecnologias que permitem redução, reutilização e reciclagem de resíduos.

Desde 1970, quando criou o Comitê de Promoção do Meio Ambiente, a empresa tem aperfeiçoado seu sistema de gerenciamento de resíduos e promovido o descarte correto, conforme as legislações vigentes, investindo em medidas que promovam a redução dessa geração.



Honda Automóveis do Brasil

Na Honda Automóveis do Brasil, as embalagens utilizadas no transporte dos produtos, estão sendo substituídas por opções feitas a partir de materiais retornáveis. Um exemplo é a utilização de plásticos biodegradáveis para proteger os bancos de automóveis produzidos no Brasil. O material tem capacidade de se decompor no meio ambiente no

curto prazo de seis meses, pois apresenta em sua composição polímero biodegradável. Seguindo essa mesma premissa, nos automóveis destinados à exportação, os discos de freios são protegidos com material fabricado com garrafas PET. Esse material é 100% reciclável, não gera resíduos e não retém sujeira, pois não utiliza cola.

Melhoria da eficiência dos contêineres de importação de pneus

Os pneus importados eram embalados com papelão dentro do contêiner. A partir de uma análise, foi identificado que os pneus poderiam ser transportados a granel. Com isso, desde outubro de 2014, os pneus começaram a chegar em embalagens retornáveis até o parceiro responsável pela montagem das rodas. Essa ação evitou o desperdício de 48,6 mil toneladas de papelão por ano, resultando em 9,21 toneladas de CO₂ que deixarão de ser emitidas anualmente.

Departamento de Pintura adaptou o equipamento para que a água escorra, reduzindo o seu volume e, consequentemente, a quantidade de tambores necessários para o transporte. A ação levou à redução de 16,8 toneladas de resíduos por ano.

Reaproveitamento de óleo na Linha de Montagem

A máquina de abastecimento de óleo ATF/MTF possuía um travamento na válvula que retinha o óleo residual do processo entre o bico e a solenóide, sendo posteriormente escoado para o reservatório e descartado. Esse volume passou a ser reaproveitado, com redução do consumo do material em 2.809 litros anualmente.

Secagem da borra de tinta da Pintura Plástica

A borra de tinta da Pintura Plástica conta com 35% de água em sua composição. Pensando nisso, o



Proteção ecológica proveniente da reciclagem de garrafas pet

Moto Honda da Amazônia

A Moto Honda da Amazônia vem, desde 1997, reduzindo a utilização de embalagens de madeira, óleo de proteção, caixas de papelão e de metal em seus processos. Para tanto, a empresa

Automatização e pintura eletrostática no processo de pintura de peças plásticas

Foram implantadas mudanças significativas na Linha de Pintura, com o propósito de minimizar o impacto ambiental gerado pela emissão de VOC (compostos orgânicos voláteis) e reduzir em 22% o consumo de materiais. O sistema de aplicação de tinta, que anteriormente era convencional (aplicação manual por alta pressão), foi substituído pelo sistema de aplicação automatizado, que utiliza o método eletrostático. A novidade começou a ser utilizada em 2014 e já apresenta resultados bastante positivos, como redução de 28% na geração de borra de tinta, 32% no consumo de tintas e solventes, e 28% na emissão de VOC na atmosfera.

implantou o sistema de rack metálico retornável, o que garantiu a diminuição de 3,1 kg de CO₂ por motocicleta transportada da fábrica às concessionárias.

Reprogramação da pintura eletrostática

O Departamento de Pintura de Alumínio desenvolveu novos programas que otimizam o consumo de tinta. Essa redefinição foi implantada em 2014 no sistema de pintura eletrostática, proporcionando redução de 3% em geração de borra, 8% em utilização de tinta e 46% em emissão de partículas na atmosfera.

Redução no descarte da borra da tinta

O setor de Pintura de Alta Temperatura da Honda Componentes da Amazônia passou a reaproveitar as embalagens descartadas para condicionar a borra de tinta, melhorando assim a secagem do resíduo e reduzindo em 11% o volume de borra gerado na área.



Rack metálico retornável para o transporte de motocicletas

Honda del Peru

Novo modelo de embalagem

Na fábrica de triciclos de Iquitos, a equipe de Logística desenvolveu um novo sistema para armazenamento de caixas. O modelo anterior contava com uma estrutura de madeira, que era

envolvida em plástico para proteger as caixas condicionadas. Agora, são utilizadas apenas caixas de papelão, contribuindo para que 3,7 toneladas de resíduos não sejam gerados a cada ano.

Água

(G4-EN8)

A Honda adota e intensifica diversas medidas para o melhor gerenciamento e consumo de água. Para isso, a empresa investe em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que ajudam na redução do consumo de água em seu processo produtivo e realiza campanhas de conscientização entre os colaboradores.

Na planta de Manaus, a água é captada de um poço e bombeada para a Estação de Tratamento de Água (ETA), onde recebe a adição de produtos químicos utilizados para a desinfecção, sendo depois filtrada para abastecer as torneiras e os

bebedouros de toda a fábrica.

Já na Honda Automóveis do Brasil, em Sumaré (SP), mesmo que o abastecimento de água para uso industrial seja feito a partir de um rio cuja nascente fica em Minas Gerais, onde não houve problemas de estiagem durante o ano de 2014, a empresa redobrou a atenção e passou a alertar os colaboradores sobre o desperdício.

Para garantir a eficiência no uso dos recursos hídricos, as fábricas possuem uma estação de tratamento de efluentes para reaproveitar a água utilizada no processo produtivo.



Menos consumo

As unidades da Honda em Sumaré e Manaus vêm desenvolvendo, constantemente, programas para reduzir o consumo de água. Em 2013, por exemplo, foram instalados novos hidrômetros eletrônicos na fábrica de automóveis, o que facilitou a checagem individual e o gerenciamento do consumo por departamento. Já em 2014 os seguintes projetos tiveram destaque:

- Instalação de aeradores nas torneiras dos refeitórios e banheiros da fábrica de motocicletas em Manaus. O índice de redução do consumo de água nas torneiras deve chegar a 80%, o que corresponde a mais de 31 milhões de litros de água economizados por ano. Até o final de 2015, mais 784 aeradores serão instalados.
- Desenvolvimento de um sistema de aproveitamento da água condensada do ar

condicionado do departamento de usinagem da fábrica de motocicletas para abastecimento dos sanitários e limpeza do piso, economizando 1.582 m³ por ano.

- Na Honda Componentes da Amazônia, houve redução de 600 m³ no consumo de água por ano no processo de galvanoplastia, que consiste em depositar um metal sobre o outro através da redução eletrolítica. Isso se deu a partir da implantação de um sistema de reuso da água de lavagem de peças, que evitou a utilização da água do poço para reposição nos tanques.
- Algumas alterações nos processos de limpeza do departamento de pintura da Honda Automóveis do Brasil ajudaram na redução do consumo de água, que caiu para 228,48 m³ por ano. Além disso, a iniciativa também reduziu o consumo de energia elétrica em 1.323,84 kWh, baixando para 32,6 kg de CO₂ emitidos na atmosfera por ano.



PRÊMIO FIESP DE CONSERVAÇÃO E REUSO DE ÁGUA

A Honda Automóveis do Brasil foi premiada com uma menção honrosa na 20ª edição do Prêmio FIESP de Mérito Ambiental, sendo a única fabricante de veículos no País a ser reconhecida com esse título na premiação.



A Honda investe em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias que ajudam na redução do consumo de água em seu processo produtivo.

Dia Mundial do Meio Ambiente

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a Honda promoveu em suas plantas na América do Sul, uma série de ações e atividades para envolver os colaboradores na campanha de conscientização da empresa.

O tema foi o consumo racional da água, levando em conta a crise desse recurso, que assola inúmeras cidades.

Na ocasião, foram distribuídos 6.048 gibis da Turma do Folhinha para os filhos dos colaboradores de todas as unidades da América do Sul.

O exemplar mostrava a turma praticando no seu dia a dia ações em prol do consumo consciente de água e os benefícios que ações simples trazem para o planeta.



Gibi da Turma do Folhinha

Honda Selva del Perú

Aproveitando as condições climáticas da região, a fábrica de Iquitos captura a água da chuva, que é abundante durante o ano inteiro, por meio de drenos no telhado. Um sistema hidráulico leva o líquido capturado até os sanitários, abastecendo as descargas e as pias. Além disso, está sendo desenvolvido um sistema de reaproveitamento da

água da chuva para ser utilizada na limpeza da área de pintura. Campanhas de conscientização sobre o consumo racional da água também são realizadas na planta de Callao, disseminando entre os colaboradores informações sobre a importância de preservar esse recurso.



Estação de tratamento de efluentes da Moto Honda da Amazônia

Efluentes

(G4-EN22)

Desde 1966, muito antes da criação do termo sustentabilidade e do maciço cuidado mundial com a natureza, a Honda cuida dos recursos naturais para minimizar o impacto de suas atividades no planeta. Naquele ano, as fábricas da Honda no Japão passaram a reaproveitar toda a água que utilizavam. Em 1971, em Hamamatsu, surgiu a primeira estação de tratamento de efluentes da Honda.

Após sua utilização nos processos de produção, refeitórios e sanitários, e antes de ser lançada ao meio ambiente, a água que abastece as plantas da Honda Automóveis em Sumaré (SP) e da Moto Honda em Manaus (AM), passa por um rigoroso processo bioquímico de purificação nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETE), localizadas nas dependências

da própria empresa. Após o tratamento físico químico e biológico, o efluente passa por desinfecção e segue para a lagoa de estabilização, onde uma parte desse volume é utilizada no sistema de irrigação dos jardins da fábrica e a outra parte devolvida para a natureza. Além de tratar, as unidades também se preocupam com o consumo consciente e trabalham no engajamento de seus colaboradores em iniciativas para a manutenção desse recurso. Um exemplo foi a implantação, em 2013, de um sistema de reaproveitamento da água desenvolvido pela equipe de Manaus, no qual parte do efluente tratado é reutilizada no preparo de soluções para a mesma estação de tratamento, que também precisa do recurso para funcionar corretamente.



Reserva Ambiental no município de Rio Preto da Eva (AM), preservada pela Moto Honda da Amazônia

Biodiversidade

(G4-EN11)

A Honda privilegia ações de preservação do meio ambiente e da biodiversidade, de acordo com as particularidades da fauna e flora de cada região

onde atua. Assim, busca alinhar o desenvolvimento de suas atividades, priorizando sempre reduzir os impactos ambientais.

Diretrizes de Biodiversidade da Honda

Como fabricante de produtos de mobilidade pessoal, a Honda entende que suas atividades podem impactar o meio ambiente de diversas formas, incluindo a biodiversidade.

A empresa acredita que a diminuição dos impactos ambientais resultantes de suas atividades comerciais e de seus produtos representa a maior contribuição que a

organização pode oferecer para proteger as mais variadas formas de vida do planeta. Por isso, criou as Diretrizes de Biodiversidade da Honda, a fim de estabelecer prioridades, concentrando suas energias no desenvolvimento das tecnologias ambientais e na redução dos impactos de suas atividades, juntamente com as iniciativas para trabalhar em harmonia com as comunidades locais.

1

Desenvolver tecnologias para reduzir os impactos no meio ambiente

A Honda desenvolverá tecnologias para reduzir os impactos ambientais da mobilidade pessoal, uma vez que isso representa a maior contribuição que a empresa tem a fazer. As tecnologias incluem veículos de última geração e aquelas que fazem uso das energias alternativas.

2

Desenvolver atividades de negócios benéficas às espécies

O objetivo da Honda é desenvolver atividades de negócios mais sustentáveis por si mesmas, ao gerar menos poluentes ambientais, incluindo GEE, resíduos e substâncias potencialmente perigosas.

3

Trabalhar para proteger os ecossistemas das redondezas

A Honda já adquiriu um profundo conhecimento sobre como manter e restaurar os ecossistemas por meio de suas iniciativas Community Forest* e Hello Woods**. A empresa utilizará esse conhecimento e experiência para implantar programas, como as atividades HondaWoods, lançadas em 2014, que ajudam na proteção das espécies locais e a tornar suas atividades de negócios mais amigáveis a elas, para seu benefício e benefício das comunidades locais.

4

Dialogar abertamente com o público

A Honda se esforçará para dialogar com o público sobre os detalhes e resultados das atividades que implantar a partir das novas perspectivas oferecidas por essas Diretrizes da Biodiversidade.

**Programa de plantação de árvores nativas, no lugar de paredes de concreto, para dividir as instalações da Honda e as comunidades do entorno.*

***Projeto para integrar pessoas, natureza e mobilidade através da restauração de um ecossistema no Japão e atividades educativas para a comunidade.*

**Iniciativas que fazem a diferença** (G4-EN11; G4-EN13)

Desde o início do processo de construção da nova fábrica de Itirapina (SP), a companhia levou em conta aspectos de biodiversidade, incluindo a escolha do terreno, composto quase na totalidade por uma plantação de cana-de-açúcar e outra pequena parte formada por vegetação de cerrado.

Com intervenções mínimas no local, a intenção é plantar 70 mil mudas de árvores no entorno dos 400 mil metros da APP, formando um corredor ecológico na região.

Já a Moto Honda possui um terreno localizado na rodovia BR-174, no município Rio Preto da

Eva, localizado aproximadamente a 50 Km de Manaus. Antes inteiramente degradada, hoje a área de 1.002 hectares possui, além de nove hectares que são utilizados como campo de prova para testes de motocicletas, 84 hectares de reserva de floresta nativa e 309 hectares de plantio (235 hectares com espécies nativas ameaçadas de extinção e de valor e 74 hectares com árvores frutíferas) e ainda uma horta hidropônica de alface que ocupa uma área de 520 m² e produz mensalmente 1 tonelada para atender a unidade. Parte da colheita de frutas é usada na própria empresa e outra parte é doada para instituições de assistência a crianças e idosos.

Desempenho ambiental 2014

Energia

(G4-EN3)

Consumo de energia na HSA (GJ)								
	Argentina		Brasil		Chile	Peru		HSA
	HAR 2W	HAR 4W	HAB	Moto Honda		HDP	HSP	
Fonte renovável	-	-	9.067	68	-	-	-	9.135
Fonte não renovável	43.475	56.766	159.202	834.254	3.124	1.935	4.483	1.103.239
Consumo de eletricidade	18.742	24.070	238.939	559.048	324	803	1.947	843.872

Emissões

(G4-EN4; G4-EN15; G4-EN16; G4-EN17)

Total de emissões (em toneladas métricas de CO ₂ equivalente)								
	Argentina		Brasil		Chile	Peru		HSA
	HAR 2W	HAR 4W	HAB*	Moto Honda*		HDP	HSP	
Escopo 1	1.335	1.475	15.536	21.023	199	80	182	39.850
Escopo 2	2.728	3.503	9.989	124.526	34	53	348	140.181
Escopo 3	-	-	3.341	-	-	-	-	3.179
Total	4.063	4.978	27.867	145.550	233	133	530	183.210

* As emissões da HAB e Moto Honda foram calculadas seguindo a metodologia do GHG Protocol.

* As demais unidades seguem metodologia estabelecida pela Honda Motor e representam emissões em toneladas métricas de CO₂.

A HAB foi a única unidade que incluiu o escopo 3 no seu inventário de gases de efeito estufa.

ESCOPO 1 – Emissão direta de gases de efeito estufa nas atividades da empresa.

ESCOPO 2 – Emissão indireta de gases de efeito estufa pelo consumo de energia.

ESCOPO 3 – Emissão indireta de gases de efeito estufa de relato opcional, que abrangeu transporte e distribuição (upstream), resíduos gerados nas operações e viagens a negócio.

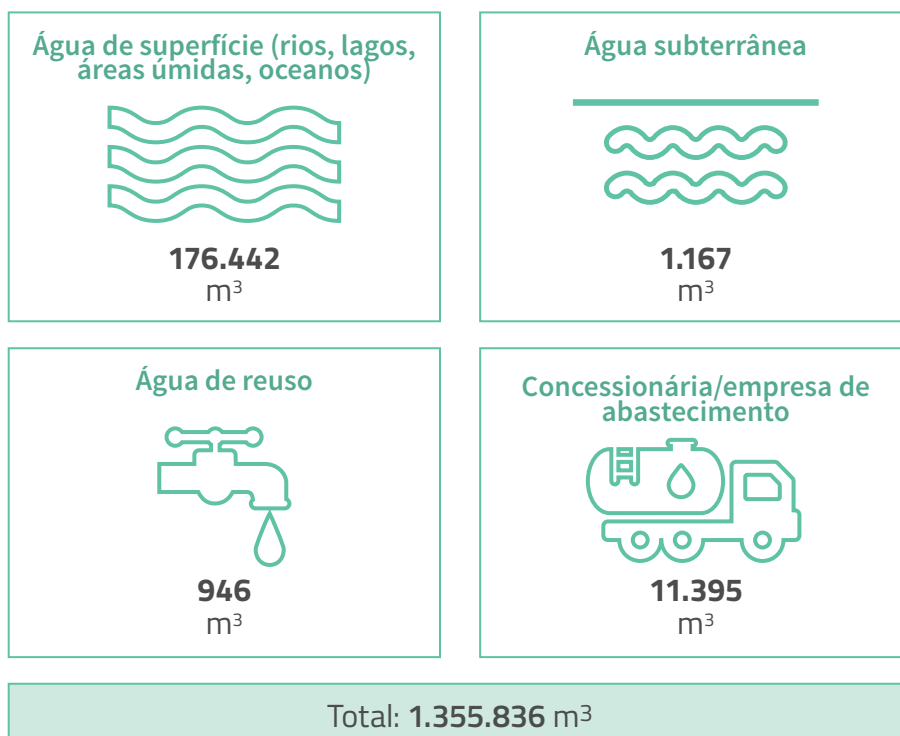
Exemplos de iniciativas implementadas em 2014 na HSA que contribuíram para a redução de CO_{2e}

Unidade	Iniciativa	Redução CO _{2e} (kg)/ano
Honda Automóveis do Brasil	Redução do consumo de energia elétrica na casa de ar de trabalho de pintura	6.996,8
	Diminuição da frequência da limpeza das grades das cabines de pintura	32,6
	Redução do tempo de stand by de equipamentos na Usinagem	208,8
	Desativação das luminárias no túnel de luz para inspeção na Linha de Montagem	27,6
	Redução do consumo de energia com a implantação do sistema de climatização da Usinagem	5.308,0
	Redução do consumo de gás natural e energia elétrica das estufas da Pintura Plástica	76.600,0
	Substituição de lâmpadas no Departamento de Manutenção Geral	1.600,9
	Redução da temperatura das estufas do primer da Pintura	129.730,0
	Redução de frequência de motores na cabine de pintura	4.420,0
	Redução do consumo de energia elétrica no prédio do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento	7.675,2
	Automação do cooling das estufas na Pintura	6.134,3
	Redução de energia elétrica - Usinagem	25.000,0
	Substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de LED - Divisão de Peças	20.400,0
	Melhoria da eficiência dos contêineres de importação de pneus	9.210,0
	Novos caminhões do milk run na Pintura Plástica	820,0
Moto Honda da Amazônia	Otimização no transporte de peças	16.400,0
	Redução do consumo de energia elétrica	1.315.000,0
	Otimização dos motores de pintura	58.000,0
	Substituição do Gás Liquefeito de Petróleo para Gás Natural	1.510.000,0
	Transporte por trem	95.000,0
Honda Motor de Argentina	Transporte utilizando a cabotagem	3.312.500,0
	Redução do uso da caixa de ar	46.416,0
	Controle de temperatura do aquecedor central	106.812,0
	Desligamento automático da torre de resfriamento	11.164,8
	Controle de temperatura do servidor de resfriamento	49.572,0
	Troca do sistema de aquecimento	95,4
Honda del Perú	Instalação de telhas translúcidas na fábrica de Iquitos	1.088,0
	Instalação de telhas translúcidas na fábrica de Callao	7.200,0
	Substituição de lâmpadas por modelo LED	3.260,0
	Novo sistema de entregas	243.000,0
Honda Selva del Perú	Isolamento térmico da água	17.500,0
TOTAL		7.087.172,4

Água

(G4-EN8)

Total de água retirada por fonte pela HSA (em m³)



Efluentes

(G4-EN22)

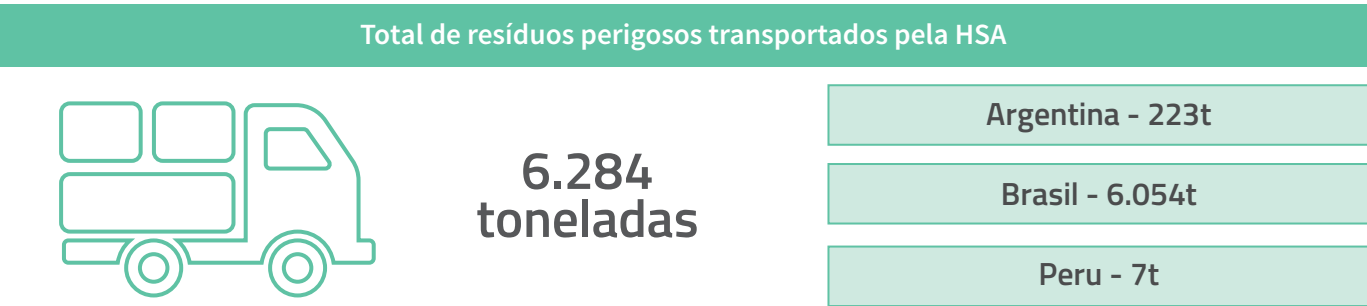
Total de efluentes descartados pela HSA					
	Argentina	Brasil		Peru	HSA
	HAR	HAB	Moto Honda	HSP	
Quantidade de efluente / ano (m ³)	100.254	134.194	550.943	5.801	791.191
Tipo de tratamento	ETE-Biológica	ETE-Biológica	ETE-Biológica	Rede de esgoto municipal	-
Destinação	rio	rio	rio		-
DBO média de lançamento do ano (mg/l)	9	4	3	26	-
DQO média de lançamento do ano (mg/l)	51	57	20	70	-

DBO - Demanda Bioquímica de Oxigênio / DQO - Demanda Química de Oxigênio

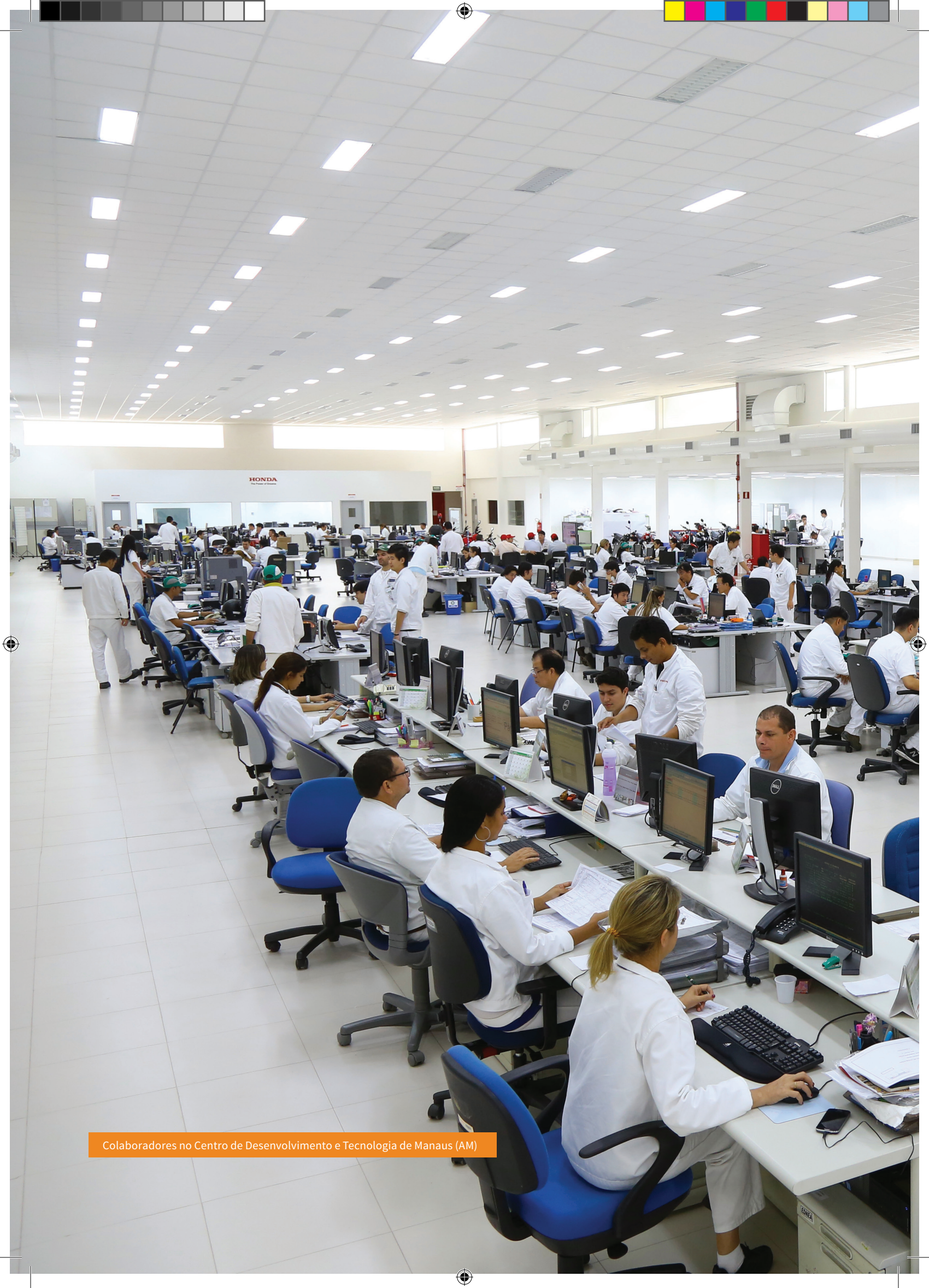
Resíduos

(G4-EN23; G4-EN25)

Total de resíduos gerados e tratados pela HSA	
Compostagem	489 toneladas
Reutilização	1.012 toneladas
Reciclagem	43.749 toneladas
Recuperação (incluindo recuperação de energia)	3.452 toneladas
Incineração	1.416 toneladas
Aterro Sanitário	531 toneladas
TOTAL	50.648 toneladas



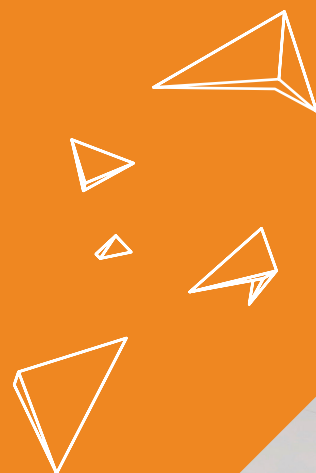
**Chile possui apenas operações comerciais, por isso não há transporte de resíduos perigosos.*



Colaboradores no Centro de Desenvolvimento e Tecnologia de Manaus (AM)



Compromisso
social



■ Relação Transparente

Ao valorizar colaboradores e comunidades, a Honda atesta seu compromisso em continuar com ações diretas e transparentes em todos os locais onde atua, envolvendo e facilitando a comunicação entre todos os setores e seus públicos de interesse.

Segurança no trânsito

(G4-S01)

Na América do Sul, a Honda conta com cinco unidades do CETH localizadas no Brasil, Argentina e Peru.

A segurança daqueles que utilizam os produtos Honda é uma preocupação da companhia desde sua fundação. Por estar ciente de sua responsabilidade junto à sociedade, a Honda South America trabalha constantemente para fortalecer ainda mais suas ações de conscientização para um trânsito mais seguro e harmonioso. Para tanto, criou diversas atividades de treinamento para difundir conceitos e práticas de pilotagem segura.

Intercalando teoria e prática, as aulas de pilotagem com segurança das unidades do Centro Educacional de Trânsito Honda (CETH) na América do Sul são gratuitas e abertas para frotistas e órgãos públicos. Instituições como o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Exército participam com frequência dos treinamentos.

No Brasil, em 2014, cerca de 25 mil pessoas foram treinadas pelas equipes do CETH de Indaiatuba (SP), Recife (PE) e Manaus (AM). Somando as atividades oferecidas pela rede de concessionárias da marca, o número de pessoas

treinadas chega a cerca de 90 mil. Com esse resultado, a empresa já soma mais de 630 mil participantes nas atividades realizadas desde 1998, quando foi inaugurado o primeiro CETH, no interior de São Paulo.

Também em 2014, o CETH e o Detran de São Paulo iniciaram uma parceria para expandir os treinamentos para instrutores de motoescolas do estado. O projeto tem o objetivo aprimorar o conhecimento e habilidades técnicas dos multiplicadores, responsáveis pela formação dos motociclistas iniciantes. Para colocar a ideia em prática e capacitar centenas de instrutores, uma estrutura itinerante da Honda tem percorrido as macrorregiões do Estado, como São José do Rio Preto, Taubaté, Bauru, Araraquara, entre outras.

Além disso para levar os conceitos e técnicas de pilotagem com segurança para os clientes finais, a Honda conta com o apoio de 42 Centros Educacionais de Trânsito das Concessionárias (CETCs), cujos instrutores são certificados pelos CETHs.



Treinamento de pilotagem no Centro Educacional de Trânsito Honda (CETH) de Indaiatuba

Iniciativas de educação

PALESTRAS HARMONIA NO TRÂNSITO

As palestras têm a intenção de incentivar a reflexão dos participantes sobre o comportamento no trânsito a fim de reduzir o número de acidentes. Abordando diversos temas, como inspeção preventiva do veículo, equipamentos de segurança, estratégias de trânsito, álcool, uso do celular, situações adversas encontradas no trânsito e técnicas de condução, em 2014, o projeto teve participação de 13.643 pessoas em palestras no Brasil.

CLUBINHO HONDA

Consciente da importância da educação no trânsito, a Honda criou, em 1992, o “Clubinho Honda - Trânsito Amigo”. O projeto tem como objetivo ensinar a importância da boa convivência no trânsito, entre pedestres, ciclistas, motoristas e motociclistas, de forma leve e divertida para crianças, pais e professores. Além de atividades educativas itinerantes, a turma do Clubinho Honda está na internet (www.honda.com.br/clubinhohonda) com materiais didáticos para pais e professores e jogos educativos.

UNIDADE MÓVEL DE PILOTAGEM

O propósito desta unidade é apoiar e ampliar as atividades de Pilotagem da Honda, além de motivar e orientar as ações de pilotagem da Rede de Concessionárias espalhadas por todo o Brasil.

Ao todo, 7.509 pessoas foram atendidas pela Unidade Móvel de Pilotagem em 2014.

NOVA PISTA DE HABILITAÇÃO

Com a intenção de melhorar a formação de novos motociclistas, a pista de treinamento da Honda em Indaiatuba (SP) foi reformulada para que permitisse uma melhor avaliação das habilidades dos motociclistas. Desenvolvida em parceria com a Prefeitura de Indaiatuba, os CFCs, a CIRETRAN local e o DETRAN/SP, a pista passou de 300 metros para 850 metros e possui agora sinalização vertical e horizontal, capacidade para mudanças de marchas com utilização de até 3ª marcha e redução, cruzamentos, sinalização semafórica, passagem em desnível de pedestres, conversão à esquerda, lombada, cruzamento com parada obrigatória e de preferência.

TREINAMENTOS ESPECIAIS NO PERU

Na cidade de Lima, no Peru, a equipe do CETH ministrou dois treinamentos de pilotagem segura para diferentes perfis de público: um voltado para motociclistas com habilidade para pilotar modelos de alta cilindrada e outro direcionado aos mais aventureiros que praticam pilotagem em pistas off road. Em ambos os casos, há técnicas e cuidados específicos para que a condução do veículo seja feita de forma segura. No total, 170 motociclistas participaram das atividades.



SITE “HARMONIA NO TRÂNSITO”

Para disseminar as os conteúdos educativos desenvolvidos pelo CETH, o portal transmite informações de segurança no trânsito de maneira didática e dinâmica. Em 2014, foram 91.666 visitas e mais de 100 Países já acessaram o site, que tem acervo de mais de 100 vídeos e animações 3D.

Para saber mais acesse:

www.honda.com.br/harmonianotransito

Segurança do produto

Com o objetivo de criar veículos cada vez mais seguros para os clientes, a companhia investe

constantemente em tecnologias de ponta em todo o mundo. Alguns exemplos:

AIRBAG PARA MOTOCICLETAS

O primeiro sistema de airbag para motocicletas do mundo foi lançado pela Honda Motor Co. em 2006. O mecanismo está instalado no modelo GL 1800 Gold Wing, também comercializado no Brasil.

CRASH TEST

Localizado no Japão, o Centro de Testes de Impacto (Crash test) é um dos mais avançados do mundo. Sua área coberta de 41.000 m² possibilita que os testes sejam realizados em qualquer condição climática e que a reprodução dos impactos de colisões envolvendo veículos de vários tamanhos, em diferentes velocidades e direções, seja precisa.

ENGENHARIA DE COMPATIBILIDADE AVANÇADA

Todos os veículos comercializados pela Honda Automóveis do Brasil têm a carroceria composta de diferentes ligas de aço que ajudam a absorver os impactos frontais, laterais e de traseira. Essas ligas distribuídas na carroceria têm diferentes níveis de resistência, o que melhora a dispersão de energia em caso de colisão. Dessa forma, o

habitáculo do veículo pode ser preservado, evitando lesões aos ocupantes. Os modelos da Honda ainda contam com cinto de segurança de três pontos e encosto de cabeça para todos os usuários, além de sistema de fixação para cadeira infantil.

SISTEMAS DE FREIOS

Em 2014, a CG 150 Titan, um dos modelos mais vendidos no Brasil, passou a contar com tecnologia de freios CBS, conhecida como Combi-Brake, que distribui a força de frenagem entre as duas rodas automaticamente, fazendo com que o piloto reduza a velocidade de forma mais segura e eficaz. Esse é mais um resultado da experiência da Honda com a tecnologia de freios. Na década de 50, a empresa patenteou um sistema ABS para motocicletas. Na década seguinte, foi a primeira marca do mundo a adotar o freio a disco na roda dianteira de motocicletas produzidas em grande escala. Em 2008, foi lançado o primeiro sistema de freios C-ABS para superesportivas, e nos últimos anos a tecnologia foi estendida a motocicletas de média cilindrada, como a CB 300R e a XRE 300.



CG 150 Titan 2014

Desenvolvimento Comunitário

(G4-EC7; G4-SO1)

Buscando um relacionamento próximo com as comunidades onde atua, a Honda tem diversos projetos de auxílio e incentivo a práticas culturais,

bem como a implantação de projetos de desenvolvimento social e educacional. Abaixo seguem alguns exemplos dessas iniciativas.



Crianças do Projeto de Musicalização e Formação de Instrumentistas

MÚSICA, CIDADANIA E SOLIDARIEDADE

Por meio da Lei Rouanet, a Honda patrocina apresentações da Filarmônica Bachiana, regida pelo maestro João Carlos Martins. Há 4 anos, a parceria também atende anualmente cerca de 90 jovens na comunidade carente de Paraisópolis, na zona sul de São Paulo, com o Projeto de Musicalização e Formação de Instrumentistas, que oferece aulas de música clássica. A ideia é transformar a vida desses jovens através da educação e cultura, proporcionando a profissionalização.

PRATOS POPULARES – FÁCIL E CIDADÃO

Fruto da parceria da Honda com a Prefeitura de Manaus (Prato Fácil) e o Governo do Estado do Amazonas (Prato Cidadão), a iniciativa oferece 500 refeições diárias em restaurantes populares. Por mês, 20 mil pessoas são beneficiadas e o atendimento total supera a marca de 1,5 milhão de pessoas.

UNIDOS PELA SUSTENTABILIDADE

Nas comunidades em torno das unidades instaladas na Argentina, a Honda realiza um programa anual chamado “Pioneiros em Movimento. Unidos pela Sustentabilidade”. Baseada nos quatro pilares da marca - Meio Ambiente, Educação, Segurança no Trânsito e Comunidade -, a iniciativa é direcionada a estudantes e professores do ensino fundamental da rede municipal e prevê a realização de oficinas lúdicas e didáticas sobre temas relacionados a responsabilidade socioambiental de cada indivíduo. Em 2014, 3.594 alunos e 168 professores foram beneficiados pela ação que tem o objetivo de

contribuir para formar cidadãos mais responsáveis e que possam multiplicar conceitos de cidadania para essa e as próximas gerações.

PROJETO PELOTÃO MIRIM AMBIENTAL – CONSCIÊNCIA LIMPA

O projeto – que atende adolescentes da faixa etária de 12 a 17 anos expostos a riscos sociais de comunidades instaladas ao longo do Igarapé do Quarenta (AM) - promove atividades educacionais sobre temas ambientais, de saúde e cidadania, além de atendimento psicológico. Ao todo, 40 crianças são atendidas pela iniciativa.

SEMEANDO EDUCAÇÃO EM ITIRAPINA

Em 2014, a empresa realizou na cidade a Oficina Semear, com atividades educacionais e recreativas sobre meio ambiente, segurança no trânsito e cultura para crianças de quatro a seis anos e seus familiares. Em Itirapina, interior de São Paulo, está sendo construída a segunda fábrica da Honda Automóveis do Brasil no País.

REFORÇO NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO MANAUARA

Em 2014, a Moto Honda da Amazônia doou à Prefeitura Municipal de Manaus 12 motocicletas Honda XRE 300, equipadas com duas bolsas de utensílios para os primeiros socorros (desfibrilador, colar cervical, manta aluminizada, respirador artificial, kits para queimados, soro, tala, atadura e gases). A intenção é reforçar o atendimento prestado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).



FORMAÇÃO PROFISSIONAL UM PRESENTE PARA O FUTURO

Criado pela Honda em 2007, o Curso de Iniciação Profissional em Mecânica Veicular tem carga horária de 800 horas e é a ponte para um futuro melhor para jovens entre 17 e 19 anos, que encontram uma oportunidade para entrar no mercado de trabalho. Em 2014, houve a formação de 12 jovens na Grande Recife (PE). Desde a implantação do projeto, 149 jovens foram beneficiados. A taxa de empregabilidade é expressiva: 85% dos participantes já trabalham em concessionárias locais.



PROGRAMA DE RECICLAGEM NO HOSPITAL GARRAHAN

O Hospital Infantil Garrahan é apoiado por todas as unidades da Honda na Argentina. A principal atividade da parceria são as campanhas de arrecadação de materiais entre os colaboradores das unidades. Em 2014, os números foram expressivos: 2.929 kg de papel foram reciclados (o equivalente a 50 árvores) e 1.196 kg de tampinhas de garrafas plásticas foram recolhidos, evitando que 2.153 kg de CO₂ fossem emitidos na atmosfera. Além de atuar diretamente na preservação ambiental, o projeto reverte os valores arrecadados com a venda de materiais para auxiliar no tratamento das crianças atendidas pelo hospital.

Colaboradores



Colaboradora na linha de montagem

O compromisso social da Honda na América do Sul começa com o oferecimento de um ambiente de trabalho adequado e seguro ao seu amplo e variado quadro funcional. Apesar dos seus 65 anos de existência e 44 anos de atuação no Brasil, a marca continua sendo referência pelo espírito jovem, desafiador e em constante evolução. E isso se reflete também em seus colaboradores.

A empresa incentiva e encoraja cada pessoa a ter seus próprios sonhos e a manter o espírito sempre jovem para torná-los reais. Para isso, busca promover o respeito às características individuais e a relação de igualdade e confiança, valorizando sempre a iniciativa e o trabalho em equipe.

A Política de Gestão da Honda estabelece cinco tópicos para guiar seus colaboradores em suas responsabilidades diárias, todos alinhados à Filosofia Honda:

Manter sempre o sonho e o espírito jovem.

Valorizar as teorias, ideias e o tempo.

Amar o seu trabalho e valorizar a comunicação.

Criar, constantemente, um fluxo de trabalho harmonioso.

Ter sempre em mente os valores da pesquisa e da perseverança.

Hoje, a HSA conta com quase 13 mil colaboradores diretos e 1.710 terceirizados, distribuídos nas fábricas e escritórios do grupo no continente sul-americano.



Nova sede da Honda na cidade de Sumaré, interior de São Paulo

Mudança da sede

Com a mudança da sede da empresa de São Paulo para Sumaré, interior do Estado, foi necessária a realocação e transferência de colaboradores. A mudança foi comunicada com mais de um ano de antecedência para que os colaboradores tivessem tempo de se organizar. Desde 2013, a Honda designou consultores de RH para escutarem e atenderem, sempre que possível, as expectativas de cada um. Além disso, foram oferecidos tours pelas cidades do interior e um hotsite interno com todas as informações mais importantes sobre a Região

Metropolitana de Campinas (RMC): imobiliárias, hospitais, escolas, dicas de lazer etc.

A maioria dos colaboradores da área administrativa se mudou para as cidades próximas à nova instalação. Muitos que não puderam ir para a nova localidade foram alocados em áreas que permaneceram em São Paulo. Já os que optaram pelo desligamento, receberam todos os direitos previstos por lei e a empresa deu suporte para a recolocação dessas pessoas no mercado.

Desenvolvimento de pessoas

(G4-LA9)

A empresa tem uma cultura corporativa orientada para o desenvolvimento contínuo das pessoas, oferecendo a seus colaboradores oportunidades de manifestarem suas potencialidades e adquirirem novas competências. Assim, o desenvolvimento de carreira na Honda passa não só pelos programas de treinamento, mas também por oportunidades internas de atuação em outras áreas por meio do recrutamento interno e pela prática da rotação no trabalho (job rotation) que, em 2014, envolveu 8,55% do quadro de gestores da Honda Automóveis e 21% dos gestores da Moto Honda da Amazônia.

Como parte dessa estratégia de desenvolvimento pessoal e disseminação da Filosofia Honda a todos os colaboradores e gestores, a companhia possui uma grade interna de Desenvolvimento e Treinamento que inclui capacitações técnicas, de gestão e de liderança, bem como programas para o fortalecimento da cultura organizacional.

Com base na premissa de desenvolvimento de colaboradores, no ano de 2014, a HSA ofereceu quase 166 mil horas de treinamento a todos seus colaboradores. Isso representa uma média de, aproximadamente, 161 horas por colaborador.



A Honda possui programas de desenvolvimento profissional para capacitar os futuros líderes da companhia



A iniciativa desenvolve talentos para a futura geração de colaboradores da empresa

Já os funcionários da área de segurança, receberam aproximadamente 130 horas de treinamento. Esse total representa cerca de uma hora e meia por colaborador.

Para atrair jovens profissionais que estão em busca de oportunidades no mercado de trabalho,

a Honda possui o Programa Jovens Talentos. A iniciativa oferece aos novos estagiários e trainees um programa especial de atividades e treinamentos que contribuem para o desenvolvimento profissional e construção de uma carreira sólida dentro da companhia.

Global Assignment Program (GAP)

Programa estratégico de desenvolvimento internacional, o Global Assignment Program tem como foco capacitar a próxima geração para atuar em um ambiente globalizado e liderar as estratégias e mudanças da Honda. Os objetivos de desenvolvimento estão atrelados a:

- Capacitação técnica e de gestão (liderança);
- Aquisição de know-how;
- Benchmarking das operações globais da Honda;

- Experiência internacional e networking;
- Aprendizado de novos processos que possam ser aplicados no Brasil.

Em 2014, 18 colaboradores da Honda Automóveis e sete da Moto Honda participaram do GAP em períodos de desenvolvimento que variaram de um a seis meses no Japão, Estados Unidos e outros destinos.

Programa de Desenvolvimento de Executivos

(G4-LA10)

Para fortalecer o papel da liderança local e preparar o desenvolvimento da próxima geração de líderes Honda para a América do Sul, foi criado, em 2014, o EDP (Executive Development Program). Desenvolvido em parceria com o ISE Business School, o programa oferece uma grade diversificada de atividades que garante uma formação completa aos participantes. Executivos de diferentes áreas do negócio interagem entre si sob uma perspectiva que contempla a visão do macroambiente da indústria automotiva e se aprofundam em análises financeiras da organização. A agenda está organizada em três pilares: Filosofia e Cultura Honda, Liderança e Gestão de Pessoas e Estratégia de Negócios. Entre as ferramentas de desenvolvimento praticadas estão a Avaliação 360°, Assessment de Personalidade (MBTI), Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e

Coaching Profissional com sessões que buscam apoiar a implantação dos PDIs. O intercâmbio de experiências e ideias entre os participantes passa a tomar forma através da elaboração de um grupo transdisciplinar CFT (Cross Functional Team). Esta atividade tem como responsabilidade a criação de um projeto multidisciplinar de alta relevância estratégica, com tema definido pela Diretoria da empresa que, apoiada pela área de Recursos Humanos, atua no papel de orientadora aos membros do time. Além de propiciar resultados tangíveis para o negócio, o desenvolvimento e implantação desse projeto permite a transposição da aprendizagem teórica para o contexto prático da organização, ampliando a conectividade entre o grupo de participantes e solidificando uma visão única de gestão a todas as áreas da empresa.

Remuneração e Benefícios



A política de remuneração da Honda é baseada em duas premissas: a equidade interna, garantindo que pessoas com responsabilidades semelhantes tenham remunerações equivalentes; e a competitividade externa, garantindo uma remuneração justa em relação ao mercado.

A fim de assegurar um programa de remuneração cada vez mais meritocrático e, principalmente, capaz de criar as bases para sustentar um crescimento contínuo dos negócios dentro de um cenário altamente competitivo, foi implantado, em 2014, o projeto de Reestruturação de Cargos e Salários.

O trabalho foi realizado junto com uma consultoria especializada e seguiu a metodologia Global Grading System, trazendo as práticas mais modernas na área de remuneração para a Honda South America. Para isso, foi realizada uma ampla avaliação de cargos, analisando o nível de competência técnica, o escopo de atividades, as responsabilidades e o impacto de cada uma dessas posições para a organização.

Com isso, foi possível ter uma visão clara da estrutura para o desenvolvimento de estratégias específicas para cada uma das funções e condizentes às prioridades do negócio. As evoluções salariais e o pagamento de remunerações variáveis são fundamentados na performance do colaborador com base nas avaliações de metas e competência.

A empresa conta ainda com diversas formas de benefícios, incluindo Participação em Lucros e Resultados e programas de bonificação que variam conforme os resultados do negócio e avaliação de desempenho individual.

Além disso, oferece méritos e promoções com base no desempenho. Para ser elegível ao mérito, é necessário ter um ano de casa, estar há pelo menos um ano sem aumento salarial, e ter boa avaliação de desempenho no último ano.

Em 2014, com a mudança do local da sede administrativa de São Paulo para o município de Sumaré, a Honda ofereceu aos colaboradores um adicional de transferência.



A política de remuneração da Honda é baseada em duas premissas: equidade interna e competitividade externa.

A Honda ressalta o seu princípio de igualdade por meio de práticas que facilitam a comunicação entre todos os níveis hierárquicos da empresa

Diversidade e Igualdade

A Honda valoriza um ambiente de trabalho aberto, oferecendo autonomia e equidade entre todos. Por isso, nenhum colaborador, nem mesmo os diretores e membros da presidência, possuem salas separadas. Nas unidades, o refeitório e o vestiário são compartilhados por todos, independentemente da área de atuação ou do nível hierárquico. Além de ressaltar o princípio da igualdade, essa prática visa facilitar a comunicação entre todos os níveis e a integração entre áreas e colegas, fomentando o trabalho em equipe.

Para reforçar a imagem de paridade entre os colaboradores da HSA, todos baseados em plantas fabris utilizam o uniforme branco, inclusive a área administrativa e alta direção, reforçando o conceito de organização, limpeza e qualidade. Os colaboradores têm ainda a possibilidade de utilizar gratuitamente a lavanderia industrial para a lavagem dos uniformes.

Na área de Direitos Humanos, a empresa se mantém firme para que suas atividades não fomentem ou sejam coniventes com qualquer tipo de violação ou exploração.

Relações trabalhistas e sindicais

(G4-11)

A Honda preza pelo atendimento as leis, regulamentações trabalhistas e convenções coletivas negociadas com os sindicatos em cada localidade em que atua, estimulando uma relação de confiança mútua entre colaboradores e empresa, considerando aspectos como livre associação e diálogo constante.

Para garantir que os interesses da principal classe de trabalhadores da empresa sejam sempre considerados, todos os profissionais da sede administrativa passaram a fazer parte, em 2014, do Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas. O órgão realiza assembleias com todos os colaboradores para aprovação de propostas negociadas entre empresa e sindicato. A Honda faz a divulgação destes eventos e das decisões tomadas a partir da ferramenta RH Informa (e-mail e quadros de aviso).

No que se refere a desligamentos e demissões, a empresa também mantém uma atuação

responsável, cumprindo leis e oferecendo ferramentas para assegurar os direitos de seus trabalhadores. Apesar das dificuldades enfrentadas pelo setor automotivo nos últimos anos, a Honda Automóveis do Brasil encerrou o ano de 2014 com estabilidade em vendas. Por isso, não houve qualquer previsão de Programas de Demissão Voluntária (PDV) ou lay-off (ferramenta jurídica que permite a suspensão temporária do contrato de trabalho). Já na fábrica de motocicletas, em Manaus, em função de ajustes de produção na unidade, eventuais desligamentos voluntários não têm sido repostos.

Outro aspecto de extrema relevância nas relações de trabalho está relacionada à saúde e segurança. Esses temas recebem atenção especial da empresa com investimentos constantes em segurança, ergonomia e saúde ocupacional, sempre seguindo leis e regulamentos do setor.

Segurança e Qualidade de Vida

(G4-LA8)

Consciente da importância da qualidade de vida e da segurança para seus colaboradores, a Honda investe em iniciativas que incluem eventos de incentivo ao esporte, serviços de saúde, treinamentos e ações de conscientização, como uma semana de palestras para reforçar entre os colaboradores a importância da segurança e outros temas relacionados à saúde.

Além disso, as diversas áreas da empresa possuem representantes no Comitê de Segurança e Saúde, que centraliza dados setoriais e trata de temas relevantes para os colaboradores envolvidos nas diferentes atividades realizadas

pela Honda. Os resultados são apresentados à diretoria mensalmente e as atividades possuem maior foco na área produtiva, embora existam representantes na área administrativa.

Cada representante é responsável por receber as informações do departamento de Segurança no Trabalho, disseminá-las para os times, centralizar os dados setoriais, preparar os relatórios e encaminhar novamente à área de segurança para consolidação das informações e elaboração da apresentação à diretoria. Na fábrica de Manaus, por exemplo, o comitê é dividido em três frentes:

1

Ergonomia

Cinco membros especialistas em ergonomia e 43 membros que representam todas as unidades autônomas das fábricas (HDA, HCA e HTA) são responsáveis pelo cumprimento da meta

estipulada pelo Departamento de Ergonomia, atendendo aos prazos estipulados em cronograma (mapeamento, melhoria de posto, acompanhamento de projetos etc).

2

Saúde

Equipe formada por três médicos do trabalho e outros médicos especialistas e assistenciais, responsáveis pela realização de exame periódico,

consulta especializada e consulta clínica, direcionando-os aos exames e tratamentos adequados para cada caso.

3

Segurança

Três engenheiros do trabalho, 15 técnicos de segurança e sete representantes de unidades autônomas realizam reuniões semanais para

discussão de metas, divulgação de boas práticas e revisões laterais relativas à segurança no trabalho.



PRÊMIO DUPONT

Por três anos consecutivos, a Honda Automóveis participou da premiação que reconhece as empresas com as melhores práticas de prevenção, em prol da Segurança e Saúde do Trabalhador. A empresa foi premiada em todas as ocasiões: 2012 e 2013, 1ª colocação nas categorias Corte e Abrasão e Proteção Química, e em 2014 conquistou o 2º lugar, na categoria Proteção Térmica.

As principais doenças ocupacionais passíveis de ocorrência nas atividades da Honda são relativas à ergonomia. Por isso, a empresa reforça medidas de prevenção e tratamento nessa área, contando com uma Comissão Interna de Ergonomia. A equipe atua a partir da Análise Ergonômica do Trabalho (AET), utilizando ferramentas ergonômicas, padrões de alcance e força, entrevistas com colaboradores e consulta com médico do trabalho para eliminar e reduzir os riscos existentes nos postos de trabalho. Todos os processos produtivos da empresa são mapeados, para que seja possível identificar as oportunidades de melhorias. As ações são gerenciadas pela equipe de ergonomia no setor de Segurança do Trabalho, com o auxílio mútuo da Comissão Interna de Ergonomia e envolvimento direto dos representantes das áreas.

Para atender às normas regulamentadoras, são realizados todos os treinamentos de segurança exigidos por lei, como: capacitação e reciclagem de Brigada de Emergência; Segurança na operação de Prensas, Similares e Injetoras; Trabalhos em Espaço Confinado; Trabalho em Altura; Operação de Empilhadeiras; Ponte rolante; Curso de segurança em instalações e serviços com eletricidade; Operação de Plataformas Elevatórias; entre outros. A companhia também não mede esforços para garantir que os riscos de acidentes no trabalho sejam cuidadosamente monitorados. Para isso, a HSA conta com um sistema de gerenciamento de

riscos que classifica, trata ou controla os riscos que foram identificados na fábrica e que possuam uma classificação (grau) trivial, tolerável e, no máximo, moderada. Sua aplicação visa ter o controle dos riscos nos ambientes de trabalho, eliminando-os ou mantendo-os sob controle.

A Moto Honda e a Honda Automóveis contam com uma equipe terceirizada responsável pelo atendimento de fisioterapia e o Programa de Prevenção Osteomuscular, conduzido por dois técnicos de segurança do trabalho especializados em ergonomia, um médico do trabalho e um fisioterapeuta, que são responsáveis pelo acompanhamento dos colaboradores que entregam atestados osteomusculares no ambulatório médico. Todas as avaliações feitas pelo programa são discutidas semanalmente, de forma individual entre os membros da equipe multidisciplinar, a fim de traçar medidas de melhorias e prevenção de novas queixas ou riscos. O tratamento fisioterápico é realizado nas dependências da empresa.

Na unidade de Manaus, os colaboradores contam, ainda, com um ambulatório de especialidades formado por profissionais de múltiplas áreas, como ortopedistas, cardiologistas, oftalmologistas, otorrinolaringologistas, ginecologistas etc., que trabalham com equipamentos para exame de imagem (ultrassom e raio x), além de exames ginecológicos, oftalmológicos, eletrocardiograma, entre outros.

Indicadores de desempenho social

(G4-9; G4-10)

Total de colaboradores por categoria funcional, por gênero

	Homens	Mulheres	Total
Diretores	15	0	15
Gestores (Gerência e Supervisão)	560	45	605
Analista e Chefes	1.990	546	2.536
Operacional	9.768	1.003	10.771
Total	12.333	1.594	13.927

Dados referentes ao período 01/04/2014 a 31/03/15 (ano fiscal japonês)

		Homens	Mulheres	Total
Até 30 anos	Diretores	0	0	0
	Gestores (Gerência e Supervisão)	3	1	4
	Analistas e Chefes	513	165	678
	Operacional	3.881	468	4.349
Total até 30 anos		4397	634	5.031
Acima de 30 anos	Diretores	1	0	1
	Gestores (Gerência e Supervisão)	463	37	500
	Analistas e Chefes	1.365	360	1.725
	Operacional	5.549	516	6.065
Total de 31 a 50 anos		7.378	913	8.291
Acima de 50 anos	Diretores	14	0	14
	Gestores (Gerência e Supervisão)	94	7	101
	Analistas e Chefes	112	21	133
	Operacional	338	19	357
Total acima de 50 anos		558	47	605
Total		12.333	1.594	13.927

Dados referentes ao período 01/04/2014 a 31/03/15 (ano fiscal japonês)

(G4-LA9)

Horas de treinamento

	Total de horas	Headcount	Horas/Homem
Diretores	968	15	64,5
Gestores (Gerência e Supervisão)	22.200	605	68,9
Analistas e Chefes	50.151	2.536	19,8
Operacional	82.426	10.771	7,7
Total	155.745,7	13.927	160,9

Dados referentes ao período 01/04/2014 a 31/03/15 (ano fiscal japonês)

Índice remissivo GRI

Indicador	Página	Capítulo	Omissão / Observação
Estratégia e Análise			
G4-1	04	Mensagem da Administração	
G4-2	04	Mensagem da Administração	
Perfil Organizacional			
G4-3	08	Perfil da empresa	
G4-4	11	Perfil da empresa	
G4-5	08	Perfil da empresa	
G4-6	11	Perfil da empresa	
G4-7	08	Perfil da empresa	
G4-8	11	Perfil da empresa	
G4-9	11, 79	Perfil da empresa, Compromisso Social	Os dados relativos ao perfil de colaboradores são atualmente controlados pela HSA de acordo com o período de apuração do ano fiscal japonês (01/04/14 a 31/03/15).
G4-10	79	Compromisso social	
G4-11	76	Compromisso Social	No Brasil, todos os colaboradores lotados em Sumaré fazem parte do sindicato dos metalúrgicos de Campinas. Na Argentina, os colaboradores fazem parte do SMATA (Sindicato de Mecánicos y Afines del Transporte Automotor) e no Chile não há filiados a sindicatos e todas as regras impostas pelo órgão governamental (Dirección del Trabajo) são cumpridas.
G4-12	17	Visão de sustentabilidade Honda	
G4-13	11	Perfil da empresa	
G4-14	28, 29	Governança Corporativa	
G4-15	53	De bem com Meio Ambiente	
G4-16	31	Governança Corporativa	
Aspectos Materiais Identificados e Limites			
G4-18	05	Processo de relato	
G4-19	80	Índice Remissivo	O processo de materialidade está ocorrendo pela primeira vez em 2015, concomitantemente à elaboração deste relatório.
G4-22	05	Processo de relato	
Engajamento de Stakeholders			
G4-24	17	Visão de sustentabilidade Honda	
G4-25	17	Visão de sustentabilidade Honda	
G4-26		Índice Remissivo	O processo de materialidade está ocorrendo pela primeira vez em 2015, concomitantemente à elaboração deste relatório.
G4-27		Índice Remissivo	O processo de materialidade está ocorrendo pela primeira vez em 2015, concomitantemente à elaboração deste relatório.

Perfil do Relatório			
G4-28	05	Processo de relato	
G4-29	05	Processo de relato	
G4-30	05	Processo de relato	
G4-31	83		
G4-32	81	Índice Remissivo	Essencial
G4-33	81	Índice Remissivo	Não houve verificação externa
Governança			
G4-34	24, 27	Governança Corporativa	
G4-38	27	Governança Corporativa	
G4-39	81	Índice Remissivo	O presidente do Conselho de Administração não ocupa cargo de diretor executivo
Ética e Integridade			
G4-56	12, 13	Perfil da empresa	
Aspecto Econômico			
Desempenho Econômico			
G4-EC1	39	Desempenho econômico	
Impactos Econômicos Indiretos			
G4-EC7	39, 34, 45, 71	Desempenho econômico, De bem com Meio Ambiente	
G4- EC8	34, 35, 36, 37, 38	Desempenho econômico	
Aspecto Ambiental			
Energia			
G4-EN3	62	De bem com Meio Ambiente	
G4-EN4	62	De bem com Meio Ambiente	
Água			
G4-EN8	64	De bem com Meio Ambiente	
Biodiversidade			
G4-EN11	61	De bem com Meio Ambiente	
G4-EN13	61	De bem com Meio Ambiente	
Emissões			
G4-EN15	62	De bem com Meio Ambiente	
G4-EN16	62	De bem com Meio Ambiente	
G4-EN17	62	De bem com Meio Ambiente	
G4-EN19	63	De bem com Meio Ambiente	
Efluentes e Resíduos			
G4-EN22	64	De bem com Meio Ambiente	
G4-EN23	65	De bem com Meio Ambiente	
G4-EN25	65	De bem com Meio Ambiente	
Conformidade			
G4-EN29	82	Índice Remissivo	Durante o período do relato não houve multas significativas ou sanções não monetárias.

Avaliação Ambiental de Fornecedores			
G4-EN32	47	De bem com Meio Ambiente	
Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos Ambientais			
G4-EN34	82	Durante o período do relato não houve multas significativas ou sanções não monetárias.	
Aspecto Social			
Saúde e Segurança no Trabalho			
G4-LA8	77	Compromisso Social	
Treinamento e Educação			
G4-LA9	79	Compromisso Social	Os dados relativos a horas de treinamento são atualmente controlados pela HSA de acordo com o período de apuração do ano fiscal japonês (01/04/14 a 31/03/15).
Comunidades Locais			
G4-S01	68, 71	Compromisso Social	
Responsabilidade pelo Produto			
Rotulagem de Produtos e Serviços			
G4-PR5	20	Visão de sustentabilidade Honda	



HONDA

The Power of Dreams

Informações Corporativas

Honda South America Ltda.

Estr. Municipal Valêncio Calegari, 777 (Av. Interna 6)

Bairro: Nova Veneza - Sumaré - SP - CEP: 13181-903

Créditos

Direção Geral

Departamento de Relações Públicas da Honda South America

Departamento de Sustentabilidade da Honda South America

Coordenação Editorial

Evelyn Lima / Maria Fernanda Cunha

Coordenação de Coleta de Indicadores GRI e Textos

Keyassociados

Projeto Gráfico, Diagramação e Infográficos

Kite Estratégias Online

Consultas, comentários ou sugestões, enviar para:

comunicacao@honda.com.br



HONDA
The Power of Dreams

